

Malafaia diz ser alvo de perseguição de Moraes: “quer me calar a todo custo”

CAPPELLI - PÁGINA 14

Campinas terá investimento inicial de R\$ 5 bilhões para data center de IA

Município receberá um data center de alta capacidade voltado ao processamento de aplicações de IA, com investimento inicial de aproximadamente R\$ 5 bilhões, que poderá chegar a R\$ 20 bilhões nas diferentes fases de implantação, e previsão de geração de cerca de 3,6 mil empregos diretos e indiretos. O anúncio foi feito nesta quinta-feira, 20 de agosto, pelo diretor-executivo da Actis e CEO interino da Terranova, Mauricio Giusti, durante cerimônia realizada na Fazenda Pau D'Alho, no distrito de Barão Geraldo, reforçando o papel do município como um dos principais polos tecnológicos do País.

PÁGINA 6

Cultivo de fruta vermelha é incentivado em Valinhos

Durante a 1ª Semana da Agricultura no município, a possibilidade foi apresentada aos produtores para diversificar a produção e obter alternativas de renda com frutas como mirtilo, framboesa e amora.

PÁGINA 7

Rodrigo Manga é expulso do Republicanos

Em nota publicada nas redes sociais, Republicanos oficializou a expulsão do prefeito de Sorocaba do partido por infidelidade partidária.

PÁGINA 8



RUDOLFO LAGO/CORREIO DA MANHÃ

Mourão folheia as páginas da edição DF do Correio da Manhã

LOURÃO DEFENDE EX-COMANDANTE QUE DISSE NÃO A BOLSONARO

Em entrevista exclusiva aos jornalistas Rudolfo Lago e Tales Faria, do Correio da Manhã, em Brasília, no Distrito Federal, senador Hamilton Mourão (Republicanos), ex-vice-presidente do governo Jair Bolsonaro (PL), considerou que o que houve em 8 de janeiro de 2023 não foi uma tentativa de golpe e rebate os termos do livro “Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista”, do brigadeiro Baptista Júnior, que a sustenta e disse ter se negado a participar

PÁGINA 12

#cm
2
FIM DE SEMANA

Após quatorze anos do impacto de “Colegas”, o diretor retorna ao universo dos personagens com “Colegas e o Herdeiro”. Em entrevista ao **Correio da Manhã**, Galvão relembrou sua infância **em Campinas**.
Página 16

MARCELO GALVÃO
relembra raízes em
CAMPINAS

Adesão ao implante anticoncepcional cresce 553% no município

A incorporação do Implanon ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde, com investimento de R\$ 245 milhões na rede pública, impulsionou o planejamento reprodutivo em Campinas. O acesso gratuito ao método moderno levou a cidade a aplicar 2.423 unidades no primeiro semestre de 2026, marca 6,5 vezes maior que a registrada no mesmo período de 2025

PÁGINA 6

Salles quer mais retorno de impostos federais a SP

Em declaração, dada em Campinas, falou do volume arrecadado por paulistas e do que volta pela União

PÁGINA 5

TALES FARIA

LULA NÃO CAIRÁ EM PROVOCAÇÃO DE MARÇAL, DIZ DATENA

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

FIM DA REELEIÇÃO: A FÉ DE TARCÍSIO

PÁGINA 2

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Lula não cairá em provocação de Marçal, diz Datena

Vamos falar sério: o jornalista José Luiz Datena tem muito mais a oferecer à sociedade do que Pablo Marçal. Mas em 2024, caiu numa armadilha do influenciador digital, no debate eleitoral da TV Cultura da campanha para prefeito de São Paulo. Marçal o provocou até que Datena cometeu o erro de dar uma cadeirada no adversário. Com transmissão ao vivo, para todo o país. Aquilo enterrou a candidatura do jornalista e deu mais mídia para Marçal. É tudo que os influenciadores digitais querem.

Afinal, atrás da exposição pública vem dinheiro. Às vezes muito dinheiro. Tanto que, agora que se registrou como candidato a presidente da República, ele declarou um patrimônio de R\$ 149,9 milhões.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sabe que Marçal quer tumultuar e, por isso, o proibiu, nesta quinta-feira, 20, de ir a debates, fazer campanha na TV e ter acesso a fundos eleitoral e partidário. Mas José Luiz Datena disse à coluna que não acha que essas proibições são grandes empecilhos:

“Ele não precisa de fundo eleitoral, não precisa de nada para impulsionar sua campanha. Ele tem recurso e tem uma rede social forte. Então ele não precisa desses detalhes até a decisão do TSE, que parece estar programada para o dia 14 de setembro. Mesmo sem debate, sem campanha na televisão, ele tem estrutura para continuar falando. Ele vai usar

isso, não tenho dúvida.”

Datena está convencido de que Marçal quer é aproveitar a exposição. Que o influenciador digital vai continuar falando e falando.

A coluna, então, perguntou se nesse caso ele não conseguirá tirar um adversário do sério. Por exemplo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Datena respondeu com sua experiência como comentarista de futebol:

“Não, o Lula não. É mais provável que tire do sério o Flávio Bolsonaro [candidato do PL] e rache a direita. Lula é um jogador de futebol experiente, que só entra em bola dividida quando tem chance de ganhar. Lembra da Copa de 1970 contra o Uruguai? O Pelé apANHOU o jogo inteiro do zagueirão Roberto Matosas, que marcou forte os brasileiros na semifinal, mas acabou levando uma cotovelada do Rei. Pelé ainda quase fez um gol de placa.”

Digamos que José Luiz Datena, talvez esteja sendo um pouco otimista demais. Será difícil Marçal entrar no jogo para prejudicar o time aliado, dos Bolsonaro. Mas também é verdade que Lula é bastante experiente e não deve cair em provocações.

Alguém já disse que a história só se repete como farsa ou como tragédia. Dessa vez, Marçal briga com o andar de baixo das eleições. Seu verdadeiro adversário nas pesquisas e nas redes sociais é o candidato Renan Santos, do Missão. Ele sabe disso e, como sempre, chuta abaixo da linha da cintura:

“Acho que ele [o Renan] tem que arrumar uma mulher ou homem para amansá-lo. O cara que, com 40 anos, não tem um relacionamento é disfuncional para a sociedade. É um menininho de papai, tem que pagar os impostos que está devendo.”

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Fim da reeleição: a fé de Tarcísio

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), jogou para o campo da honra uma proposta de fim da possibilidade de reeleição para presidentes da República feita pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Este, porém, teve apenas o objetivo de tentar diminuir resistências à sua própria candidatura ao Planalto.

Na sabatina promovida pela CBN e pelos jornais O Globo e Valor Econômico, Tarcísio afirmou acreditar que, caso eleito, o primogênito de Bolsonaro vai “honrar” seu compromisso de ser contra a reeleição de presidentes.

Ressaltou que Flávio assinou proposta de emenda constitucional que acaba com a possibilidade de o chefe do executivo federal disputar a própria sucessão — o senador é o autor da PEC 4/2026, apresentada em março.

Desde já pré-candidato ao Planalto em 2030, o governador manifestou mais uma esperança do que uma expectativa. Nem o próprio Flávio compartilha da fé do aliado: em maio, em discurso em Santa Catarina, admitiu a possibilidade de ficar oito anos no Planalto.

Assinada também por outros 29 senadores, a PEC representou uma tentativa do parlamentar fluminense de se vacinar contra um dos principais obstáculos à sua candidatura: o temor, de grandes setores da direita, de uma perpetuação da família Bolsonaro no poder.

Os quatro filhos de Jair Bolsonaro que en-

traram para a política são relativamente jovens, têm muitas eleições pela frente — isso, sem falar em Michelle e na caçula Laura, fruto da tal “fraquejada” do pai. Em 2028, quando haverá disputas municipais, ela terá 18 anos.

Tarcísio foi a principal vítima da lógica do “sangue do meu sangue” de Jair. O governador era, de longe, o candidato ao Planalto preferido pela direita e centro-direita e personificação dos sonhos do agronegócio e do empresariado.

Caroneado (para usar uma palavra comum na sua carreira de origem, a militar), Tarcísio não procurou resistir à rasteira de Bolsonaro. Não reconheceu a queda, mas não desanimou: sacudiu a poeira e tratou de buscar a reeleição para o Palácio dos Bandeirantes.

Ao declarar crer que Flávio honrará o compromisso, Tarcísio tocou a bola pro lado. Sabe que tudo pertence ao campo da especulação; até porque, para ser reeleito em 2030, Flávio precisa, primeiro, ser eleito em 2026.

A fala do governador de São Paulo, porém, serviu para — de maneira indireta, como convém aos políticos — demonstrar insatisfação com a tentativa de eternização do clã. Bolsonaro apenas atualizou o conselho de Dom João VI para o filho Pedro, aquela história de colocar a coroa na própria cabeça antes que um aventureiro dela lançasse mão.

Tarcísio sabe que a derrota de Flávio em 2026 encurtará seu caminho em direção ao Planalto, será difícil a direita aceitar outro Bolsonaro para a tarefa. Mas, por enquanto, não falará nada, tratará de honrar seu compromisso com a família.

EDITORIAL

Quando vamos evoluir neste assunto?

Existem números que deveriam incomodar mais do que serem objeto de comemoração. Os dados do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região (TRT-15) sobre processos envolvendo assédio moral, acúmulo de função e indenização por dano moral são alguns deles. Entre janeiro e julho deste ano, foram 71.535 ações desse tipo na jurisdição que abrange 599 municípios paulistas. Em Campinas, são 7.145 processos. No ano passado, foram 11.708, após cinco anos consecutivos de crescimento.

Não se trata apenas de uma estatística jurídica. Por trás de cada processo existe, em geral, uma história de sofrimento, humilhação, desrespeito, sobrecarga ou sensação de injustiça. São pessoas que chegaram ao limite e entenderam que não era mais possível resolver o problema apenas dentro do ambiente de trabalho. É importante reconhecer que o aumento das ações também pode refletir um avanço positivo: trabalhadores estão mais informados sobre seus direitos e conseguem identificar situações que, no passado, eram naturalizadas.

A própria desembargadora Adriene de Moura David aponta que o acesso à informação ajudou a tornar mais visíveis práticas que antes passavam despercebidas. Por outro lado, seria perigoso interpretar esse crescimento apenas como consequência de uma sociedade mais consciente. Talvez algo mais profundo esteja acontecendo.

A tecnologia, que poderia tornar o trabalho mais eficiente e humano, muitas vezes transforma-se em instrumento de cobrança permanente. Produzir mais, responder mais rápido, alcançar metas inalcançáveis e estar disponível o tempo todo passaram a fazer parte da rotina de muitos trabalhadores. O problema começa quando produtividade deixa de ser o objetivo e passa a ser a desculpa para retirar do trabalho qualquer limite de respeito e dignidade.

O caso de um montador é emblemático. Depois de sofrer um acidente e retornar ao emprego com limitações físicas, relata ter sido afastado de atividades das quais antes participava, sentindo-se discriminado e isolado. Independentemente do desfecho judicial, a história revela algo que deve ser banalizado: uma pessoa fragilizada por um acidente não deveria encontrar, no seu próprio ambiente de trabalho, uma segunda forma de violência.

A atualização da NR-1, ao incorporar com maior destaque a necessidade de gerenciamento dos riscos psicossociais, reforça que saúde ocupacional não se resume a capacete, equipamento de proteção ou prevenção de acidentes físicos. Um ambiente de trabalho precisa proteger a saúde emocional e psicológica de quem passa boa parte da vida dentro dele.

Empresas precisam compreender que respeito não é benefício, gentileza ou favor. É obrigação. Metas não autorizam humilhação. Liderança não significa intimidação. Cobrança não pode se transformar em perseguição. E resultado nenhum deveria depender do sofrimento de alguém.

Quando milhares de trabalhadores recorrem à Justiça para denunciar situações desse tipo, talvez seja hora de perguntar menos por que eles estão processando e mais por que tantos ambientes de trabalho continuam permitindo que o problema chegue a esse ponto.

A Justiça pode reparar parte do dano. Mas o verdadeiro avanço será quando o trabalhador não precisar chegar ao fórum para ser tratado com dignidade.

OPINIÃO DO LEITOR

Duas gigantes da arte

O Brasil se despede de duas gigantes da arte: Laura Cardoso e Glória Menezes, que deixam uma contribuição imensa para a cultura e para a história da dramaturgia nacional.

José Ribamar Pinheiro Filho, Brasília - Distrito Federal

Contribuições por e-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Afonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 Whatsapp: (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
---	---	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Deputado Estadual Emídio(PT) postou vídeo de Tarcísio como Chucky

TRE-SP afasta multa por vídeo que mostra Tarcísio como Chucky

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) afastou a multa de R\$ 10 mil aplicada a Emídio Pereira de Souza por um vídeo publicado no Instagram que fundia a imagem do governador Tarcísio de Freitas ao personagem Chucky. A montagem apresentava cenas fictícias de explosões, vandalismo, violência e criminalidade. O Republicanos alegou propaganda eleitoral antecipada negativa e uso irregular de inteligência artificial. O TRE-SP, porém, entendeu que o conteúdo estava no campo da sátira e da crítica política, sem pedido explícito de voto ou de não voto. Para a Corte, o caráter fictício e exagerado da montagem também afastou a configuração de deepfake abusivo. A decisão foi unânime e tornou improcedente a representação. O Republicanos ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio de recurso especial eleitoral, para tentar reverter o entendimento do TRE-SP.

Concessionárias podem ter de ressarcir SUS

Projeto de Lei apresentado na Alesp pela deputada Clarice Ganem (Podemos) quer obriga concessionárias de rodovias estaduais a ressarcir o SUS por gastos com vítimas de acidentes quando houver falha na prestação do serviço ou descumprimento de obrigação pela empresa. A proposta também prevê planos permanentes de prevenção e redução de acidentes, com medidas como melhorias na sinalização, iluminação e manutenção das vias. O texto precisa passar pelas Comissões antes de ir à votação em plenário.



SAMU, do SUS, também presta atendimento em rodovias

TRE-SP oferece atendimento em Libras

Eleitores surdos de São Paulo passaram a contar, desde quinta-feira (20), com uma central em Libras para esclarecer dúvidas sobre as eleições. A parceria entre o TRE-SP e a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência oferece atendimento por videochamada sobre documentos, locais de votação, justificativa e regularização do título. O acesso será pelo aplicativo Poupatempo SP.GOV.BR e pelo site do TRE-SP. No dia da eleição, QR Codes nos locais de votação conectarão o eleitor a intérpretes de plantão.

Candidato tem ação encerrada por erro processual

O TRE-SP encerrou uma ação do candidato a deputado federal, Eduardo Cury(PL), ex-prefeito de São José dos Campos, contra o escritor Josias Franklin Maciel por um vídeo que, segundo o candidato, teria distorcido suas falas. A juíza não analisou se o conteúdo era falso ou manipulado. O processo foi extinto porque Cury fez, na mesma ação de direito de resposta, pedidos que exigem procedimentos diferentes.

Manifestação contra Flávio

Manifestantes protestaram contra Tarcísio de Freitas(Republicanos) e Flávio Bolsonaro(PL) antes da visita do presidenciável ao Mercado de São Miguel, na zona leste da capital. Em um cartaz, Flávio aparece como “Wally”, com a pergunta “Onde estão os R\$ 61 milhões?”, em referência ao pagamento de Daniel Vercaro, do Banco Master, pelo filme Dark Horse.

Tarcísio Presidente ?

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), admitiu pela primeira vez que pode disputar a Presidência no futuro. Em entrevista à Jovem Pan News, questionado sobre uma candidatura ao Planalto, respondeu: “Talvez”. Neste ano, ele busca a reeleição em SP e apoia Flávio Bolsonaro (PL) na corrida presidencial.

Jogou banner no lixo

O TRE-SP determinou a retirada, em até 24 horas, de vídeo no Instagram e TikTok em que o ativista de Sorocaba, João Guerra, chama o candidato a deputado federal Raul Marcelo(PSOL) de “vagabundo”, cospe em sua foto e joga uma bandeira de campanha no lixo. A juíza Domitila Manssur viu possível ofensa à honra. Ainda não houve aplicação de multa.

Nas redes da Prefeitura

O TRE-SP também determinou a retirada de um vídeo publicado no Facebook da Prefeitura de Sales com falas do prefeito Josemar de Abreu(PSD) em apoio ao candidato a deputado estadual, Itamar Borges(MDB). A Justiça viu indícios de propaganda antecipada, por menções a voto e reeleição. O conteúdo deve sair em 24 horas, sob multa diária de R\$ 2 mil.

Reestatização da Linha 17

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afirmou na quinta-feira (20) que pretende retirar a Linha 17-Ouro do contrato com a Motiva e manter sua operação sob controle da estatal Metrô. Em sabatina à CBN, ele disse que a medida busca evitar problemas semelhantes aos registrados na Linha 9-Esmeralda, também concedida à iniciativa privada.

Haddad defende STF

O candidato ao governo, Fernando Haddad (PT) afirmou na quinta-feira (20), durante caminhada de campanha, que um eventual impeachment de ministro do STF exige cautela e não pode ser usado por “conveniência política”. Segundo ele, o instrumento deve ser reservado a situações graves e analisado com responsabilidade pelo Senado.



A SEMIL reúne cinco órgãos e entidades vinculados ou sob sua supervisão.

Decreto estadual altera quadro de cargos e funções na SEMIL

Quadro passa de 360 para 381 posições; governo diz que não criou novos cargos

Da **Redação**

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) alterou o quadro de cargos em comissão e funções de confiança da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado(Semil). O Decreto nº 70.796, publicado em 18 de agosto, modifica o Decreto nº 69.376, de 26 de fevereiro de 2025, responsável por aprovar a estrutura organizacional e o quadro de cargos e funções da pasta.

A nova norma substitui os Anexos II e III do decreto de 2025. Na comparação entre os quadros, o total de postos passou de 360 para 381 posições. Os cargos em comissão (CCESP) sobem de 335 para 340, enquanto as funções de confiança (FCESP) passam de 25 para 41.

A Semil reúne órgãos e entidades responsáveis por diferentes áreas da infraestrutura e da política ambiental paulista. Estão vinculadas à pasta a Cetesb, responsável pelo controle, fiscalização e licenciamento ambiental e a Companhia Docas de São Sebastião, que administra o porto do município.

A SEMIL também exerce supervisão sobre a Fundação Florestal, voltada à conservação de áreas protegidas; a SP Águas, responsável

pela gestão dos recursos hídricos; e o Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que atua na administração, manutenção e expansão da malha rodoviária estadual.

Procurado pelo Correio da Manhã, o Governo de São Paulo informou, em nota, que a diferença entre os quadros não representa a criação de 21 novas posições na estrutura estadual. Segundo a Semil, o decreto faz ajustes no modelo adotado em 2025 e não cria unidades, modifica competências ou altera a organização administrativa da secretaria.

A pasta afirmou que o principal ajuste é a regularização de funções privativas de carreira que já estavam previstas desde 2025. Segundo o governo, a adequação considera a Lei Complementar nº 1.395/2023, que instituiu as Funções de Confiança do Executivo do Estado de São Paulo (FCESP).

As demais mudanças, de acordo com a Semil, resultam de remanejamentos, alterações de denominações ou redistribuição de cargos e funções já existentes na estrutura estadual. O governo não informou, na resposta encaminhada à reportagem, o impacto financeiro em reais decorrente das alterações.



Prefeito de São Paulo em evento do Republicanos na capital

Nunes reafirma união com Tarcísio e Flávio em ato na capital paulista

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), reforçou sua aliança com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) e com o senador Flávio Bolsonaro (PL) durante agendas de campanha realizadas nesta quinta-feira (20/8). Em um almoço com lideranças na zona leste da capital paulista, Nunes declarou apoio aos aliados, afirmando contar com uma base política mobilizada para atuar no pleito. A agenda incluiu visitas ao Mercado de São Miguel e a atividades locais. Enquanto os políticos buscavam consolidar a coalizão conservadora no estado, a presença de Flávio Bolsonaro foi marcada por protestos de moradores. Durante o evento, o candidato do PL também respondeu a questionamentos sobre o caso “Dark Horse”, refutando críticas e redirecionando o foco das explicações para o governo federal e o PT.

Câmara discute veto a transição em menores

A Comissão de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Câmara de SP aprovou, nesta quinta (20), audiência pública para discutir o projeto do vereador Lucas Pavanato (PL), a matéria pretende proibir o custeio e a realização de tratamentos hormonais e cirurgias de redesignação sexual em menores de 18 anos na capital. O objetivo do colegiado é ouvir especialistas e representantes da sociedade civil para analisar os impactos jurídicos e técnicos da proposta antes de avançar na tramitação.

LUCAS BASSI | REDE CÂMARA SP



O pedido foi apresentado pelo vereador Lucas Pavanato (PL)

Câmara amplia prazo de subcomissão

A Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica da Câmara de SP aprovou, nesta quinta-feira (20), a prorrogação das atividades da Subcomissão de Calçadas e Mobilidade a Pé. O colegiado terá mais 120 dias de prazo para finalizar e submeter à votação o relatório conclusivo do grupo. De acordo com os parlamentares, o período adicional é fundamental para a elaboração de soluções práticas voltadas ao pedestre, o que inclui o debate sobre a responsabilidade do poder público na manutenção das calçadas da capital.

Obrigatoriedade de instalação de guaritas

Em paralelo, a Comissão de Trânsito deu parecer favorável ao projeto de autoria do vereador Prof. Toninho Vespoli (PSOL). O projeto estabelece a obrigatoriedade de instalação de guaritas pelas empresas de ônibus da cidade nos pontos finais da capital, com o objetivo de garantir condições de higiene e descanso adequadas aos motoristas e demais profissionais do sistema de transporte municipal.

Gestão Nunes I

A gestão do prefeito Ricardo Nunes analisa a viabilidade de reorganizar etapas de ensino em unidades da rede municipal. O estudo, conduzido pela Secretaria Municipal de Educação (SME), avalia a possibilidade de concentrar ciclos escolares em unidades específicas, transferindo alunos de níveis suprimidos para outras escolas da região.

Gestão Nunes II

A prefeitura justifica a medida como uma reestruturação de caráter pedagógico, visando qualificar o atendimento e a aprendizagem. Segundo a pasta, a discussão abrange diversas unidades escolares e ocorre em diálogo com as comunidades. Pais e professores de escolas afetadas manifestam preocupações quanto ao processo.

TJSP rejeita injúria I

A 2ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) rejeitou, por unanimidade, a denúncia por injúria contra o prefeito Ricardo Nunes. O caso tem origem em declarações feitas em março de 2025, quando o chefe do Executivo municipal chamou o promotor Ricardo Manuel Castro de “idiot” durante uma entrevista.

TJSP rejeita injúria II

O relator do processo, desembargador Francisco Orlando, entendeu que, embora o episódio possa gerar reflexos no âmbito cível, não houve a configuração do crime de injúria na esfera penal, pois a conduta não demonstrou dolo específico de ofender a honra do agente. A defesa do prefeito Ricardo Nunes sustentou a ausência de intenção.

Nunes e Empresários I

O prefeito de SP, Ricardo Nunes, promove na segunda-feira (24) um almoço com cerca de 200 empresários e entidades da região central. O encontro, no Bar Brahma, visa debater estratégias de revitalização urbana e alinhar demandas do setor produtivo com o poder público. O evento deve marcar um manifesto de apoio à Tarcísio.

Nunes e Empresários II

A articulação reflete a estratégia da gestão municipal em integrar o empresariado nas discussões do governo estadual, consolidando apoios políticos para a campanha eleitoral de 2026. Nunes tem atuado ativamente na organização de agendas que fortalecem a parceria entre sua prefeitura e o projeto político do atual governador paulista.



Sessão comandada pelo presidente da CPI, Sansão Pereira (REPU)

CPI recupera R\$ 4,5 mi de banco em dívida tributária

Instituição financeira quita débito após atuação de comissão na Câmara

Da **Redação**

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Devedores, em funcionamento na Câmara Municipal de São Paulo, registrou um desdobramento relevante em suas investigações na última quinta-feira (20/08). Durante reunião do colegiado, foi confirmado que o Banco Bradesco efetuou o pagamento de R\$ 4,5 milhões aos cofres públicos, após reconhecer parte de uma dívida tributária que estava sob análise da comissão.

O presidente da CPI, vereador Sansão Pereira (REPUBLICANOS), destacou a medida como um avanço nas tratativas da comissão. Segundo o parlamentar, embora o valor quite apenas uma parcela das pendências totais da instituição — as quais permanecem sob avaliação do grupo técnico —, o pagamento demonstra disposição da empresa em regularizar sua situação fiscal junto ao município. “Não é o que a gente esperava no todo, mas a instituição mostrou boa vontade e não se isentou de participar do processo. Este pagamento é uma resposta”, afirmou Pereira Na sessão.

A CPI tem objetivo de investigar a lista de grandes devedores da Prefeitura de São Paulo, visando identificar

causas para a inadimplência, como eventuais falhas nos registros fiscais, e buscar a recuperação de ativos para o Tesouro Municipal. A comissão atua com convocações e intimações para ouvir representantes de empresas listadas como inadimplentes.

Na mesma reunião, o colegiado discutiu a situação de outras corporações, cujos representantes eram aguardados para prestar esclarecimentos. As empresas Hapvida Notre Dame Intermédica, Tejofran de Saneamento e Serviços, Nestlé do Brasil e Qualicorp Administradora de Benefícios estavam entre as citadas na agenda do dia.

A Qualicorp, por meio de um comunicado enviado à comissão, justificou sua ausência alegando a inexistência de débitos tributários com a Prefeitura de São Paulo. A empresa sustentou aos vereadores que possui decisão judicial favorável para o cancelamento do processo que a vinculava como inadimplente de ISS (Imposto sobre Serviços) e da Taxa de Fiscalização de Estabelecimento, referentes ao período entre fevereiro de 2016 e maio de 2018.

A procuradora do município, Luciana Barros, disse que a Prefeitura recorreu da decisão citada pela empresa.



Da esq. p/ dir.: Salles Alexis e Ton no The Royal, em Campinas

Ricardo Salles defende revisão no retorno de impostos federais para SP

O deputado federal Ricardo Salles (Novo) candidato ao Senado, defendeu uma revisão no retorno dos investimentos federais destinados ao estado de São Paulo. Durante declaração, dada em Campinas, utilizou a metáfora de uma locomotiva para ilustrar a desproporção entre o volume de impostos arrecadados pelos paulistas e o montante repassado de volta pela União. “Se o Brasil fosse um trem, São Paulo puxaria com força total. É paulista que produz, que trabalha, que mais contribui pros cofres públicos do país inteiro. Só que na hora de esse investimento voltar pro estado, São Paulo fica pra trás. Isso não é São Paulo contra os outros estados, é uma conta que não fecha e precisa ser corrigida”, afirmou no The Royal Palm Plaza, no evento intitulado Endireita Campinas, que reuniu lideranças políticas da legenda, tais como o candidato a vice-presidente, senador Eduardo Girão.

Panorama

Já o empresário campineiro Alexis Fonteyne, ex-deputado federal e candidato novamente à Câmara Federal, declarou: “O Brasil é nosso, falta só tomar posse dele. Chega de indignação que não sai do lugar, chegou a hora da ação. Corrupto e incompetente não representa o povo, representa só o próprio bolso. Em 2024 a desigualdade caiu pro menor nível da história, e isso é bom, mostra a força do emprego formal. Mas mesmo nesse ponto mais baixo, o Brasil seguia entre os países mais desiguais do mundo”.



O campineiro Ton Proêncio, vereador de Jaguariúna (Novo)

Solução proposta

Ainda segundo Alexis, “isso prova que programa social alivia, não resolve. O caminho de verdade é a inclusão social produtiva: liberdade econômica pra gerar emprego de qualidade e educação que prepare cada brasileiro pra crescer pelo próprio esforço, não pela dependência do governo. Quem trabalha, quem empreende, quem paga a conta todo mês, esse é o Brasil que precisa assumir o comando”. O campineiro Ton Proêncio, vereador de Jaguariúna, também ciceroneou o evento.

Região

Ton é candidato a deputado estadual pela legenda e afirmou: “chega de governo que sufoca quem empreende. Chega de governo que tira dinheiro do seu bolso e te deixa endividado. Chega de governo que quebra a economia, esvazia a saúde pública e solta bandido na rua enquanto a família fica trancada em casa com medo. O Brasil não aguenta mais quatro anos de PT. Chegou a hora de trocar medo por liberdade.”

PINGA-FOGO

Pixuleco devolvido

A 1ª Vara Federal de Campinas determinou o arquivamento do inquérito policial e a devolução de um boneco inflável a Eri-velton Marcos Proêncio, o Ton Proêncio, vereador de Jaguariúna e candidato a deputado estadual pelo Novo. A decisão encerra a investigação sobre suposta injúria ocorrida no início do ano em Valinhos.

Comitiva presidencial

A apuração teve início após a apreensão pela Polícia Federal de um boneco Pixuleco, com as feições de Lula, vestido como presidiário, durante uma manifestação política. Na ocasião, a comitiva presidencial transitava quando os agentes recolheram o objeto, sob a alegação de potencial ofensa à honra do presidente da República.

Liberdade de expressão

A defesa de Proêncio recorreu ao Tribunal para trancar o procedimento, sustentando a ausência de intenção criminosa e a proteção ao direito constitucional de manifestação, e a Justiça garantiu o livre exercício do protesto pacífico em ambiente público. O despacho da magistrada notificou a Polícia Federal para a devolução do boneco.

Protestos pacíficos

Com a conclusão dos trâmites administrativos e a devolução do material, a ação será finalizada sem sanções penais. Proêncio já buscou o boneco na sede da PF em Campinas, e o desfecho reafirma a jurisprudência que protege manifestações políticas e delimita a atuação da máquina pública perante protestos de cidadãos.

Processos

“Não é de hoje que recebo tentativas de censura de políticos, na política local já recebi processos. Quero dizer em alto e bom som que ninguém está acima da lei. Chega de tolerar quem se acha intocável. Em um país sério e democrático a oposição sempre tem o direito de se manifestar de maneira ordeira e pacífica”, diz Ton.

Ato pacífico, diz Justiça

“Seguirei firme defendendo a liberdade de expressão, a liberdade de questionar, a liberdade de escolher e a liberdade para prosperar. Chega de abusos!”, complementa o vereador. A apreensão do Pixuleco ocorreu em 3 de março, durante a passagem da comitiva presidencial, sem resistência por parte de Ton.



Estádio Moisés Lucarelli, sede da Associação Atlética Ponte Preta

Conselheiro da Ponte aciona Justiça pela votação da SAF

Até o fechamento desta edição, clube não enviou o posicionamento ao jornal

Por **Raquel Valli**

O advogado Gustavo Garcia Valio, conselheiro da Ponte Preta, ingressou com uma liminar na 9ª Vara Cível de Campinas para delimitar o objeto da Assembleia Geral Extraordinária (AGE) marcada para segunda-feira (24) exigindo que a diretoria do clube esclareça se a constituição da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) ocorrerá por transformação da associação ou por cisão do departamento de futebol, impedindo que a votação seja utilizada como autorização genérica para a venda de ações ou transferência de controle a investidores.

A ação, ajuizada na quarta-feira (19), sob análise do juiz Guilherme Fernandes Cruz Humberto, não busca suspender nem cancelar a assembleia, mas informar qual modalidade específica de constituição da SAF será submetida ao voto dos associados. Caso a AGE aprove o conteúdo sem a devida diferenciação (transformação ou cisão) aprovará o que o Conselho Deliberativo já aprovou.

Por isso, a ação, impetrada na quarta-feira (19), sob análise do juiz Guilherme Fernandes Cruz Humberto, busca informar qual modalidade específica de constituição da

SAF será submetida ao voto dos associados.

Valio argumenta que a escolha entre transformação da instituição ou cisão do departamento de futebol altera substancialmente a estrutura jurídica do clube. Ressalta que aprovar a criação da SAF não equivale a autorizar a alienação de participação societária ou a venda do controle do futebol para grupos de investimentos.

A medida judicial ocorre em meio à divulgação pública de negociações envolvendo propostas de investimentos na ordem de R\$ 1,1 bilhão atribuídas à gestora Quadra Capital, que incluem aporte financeiro no futebol, quitação de passivos e modernização do Moisés Lucarelli. Na ação, Valio alerta para o risco de confusão entre a simples constituição formal da empresa e a aprovação implícita de negócios bilionários com terceiros. Dentre os pedidos liminares, requer-se a fixação de multa de R\$ 100 mil em caso da assembleia ocorrer sem as devidas informações.

O OUTRO LADO

O **Correio da Manhã** entrou em contato com o clube, mas, até o fechamento desta edição, não obteve o posicionamento da associação.

Inserido ao SUS, adesão ao implante anticoncepcional cresce 553% em Campinas

Ministério da Saúde investiu R\$ 245 milhões para democratizar acesso ao planejamento reprodutivo no País

Por **Moara Semeghini**

Após parecer favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), o Ministério da Saúde anunciou a inclusão do implante contraceptivo subdérmico Implanon na rede pública em todo o país, ainda em 2025. Com um investimento governamental de aproximadamente R\$ 245 milhões e a meta de distribuir 1,8 milhão de unidades até 2026 sendo 500 mil no primeiro ano de implementação, a medida passou a garantir acesso gratuito a uma tecnologia moderna e de longa duração (três anos), cujo custo na rede privada varia entre R\$ 2 mil e R\$ 4 mil.

Na ocasião do anúncio, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, destacou a relevância da medida para a autonomia das mulheres: “Agora vamos orientar as equipes, fazer a compra e orientar as Unidades Básicas de Saúde de todo o Brasil para já no segundo semestre começar a utilizar



FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

O número de aplicações de implante anticoncepcional na rede pública de Campinas aumentou 553,1% no primeiro semestre de 2026

no SUS”. Para a secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Ana Luiza Caldas, a oferta do dispositivo representa “um avanço nas ações de fortalecimento do planejamento sexual e reprodutivo no país”.

IMPACTO DIRETO EM CAMPINAS

O reflexo da decisão do Governo Federal de disponibilizar a tecnologia na rede pública manifestou-se rapidamente nos municípios. Em Campinas, o fortalecimento das diretrizes nacionais somado à ampliação do acesso resultou em um crescimento de 553,1% no número de aplicações no primei-

ro semestre de 2026, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Entre janeiro e junho deste ano, foram aplicados 2.423 implantes na rede municipal, um volume 6,5 vezes maior do que o registrado no primeiro semestre de 2025, quando foram realizados 371 procedimentos.

A progressão dos atendimentos em Campinas no primeiro semestre de 2026 acompanhou o aumento das remessas e da demanda mês a mês: Janeiro - 197 aplicações (contra 58 em 2025); Fevereiro - 285 aplicações (contra 66 em 2025); Março - 315 aplicações (contra 40 em 2025); Abril - 477

aplicações (contra 57 em 2025); Maio - 546 aplicações (contra 84 em 2025); Junho - 603 aplicações (contra 66 em 2025).

O total acumulado nos primeiros seis meses de 2026 (2.423) praticamente se iguala a toda a demanda atendida ao longo de 2025 (2.449 implantes).

O histórico da cidade demonstra o salto da cobertura desde a implantação local: foram 34 inserções em 2022, 438 em 2023 e 1.299 em 2024.

Apesar das vantagens do Implanon, a ginecologista Ana Paula Noronha alerta que a indicação deve ser individualizada. Por se tratar de um con-

traceptivo hormonal à base de progesterona, os efeitos podem variar em cada organismo, sendo indispensável a avaliação médica prévia no posto de saúde para analisar benefícios e possíveis efeitos colaterais.

Além do implante subdérmico, o SUS oferece outras opções de planejamento familiar, como DIUs de cobre e hormonal, anticoncepcionais orais e injetáveis, preservativos, laqueadura e vasectomia. Para receber orientação e passar por consulta, as moradoras devem procurar o Centro de Saúde de mais próximo.

Com informações da Prefeitura de Campinas

Município terá data center de R\$ 5 bi voltado à Inteligência Artificial

Da **Redação**

Campinas vai sediar um data center de alta capacidade voltado ao processamento de aplicações de inteligência artificial. O projeto, anunciado nesta quinta-feira, 20 de agosto, prevê investimento inicial de cerca de R\$ 5 bilhões, com potencial de atingir R\$ 20 bilhões nas diferentes fases de implantação.

O empreendimento será instalado no Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS), em Barão Geraldo. O anúncio foi feito nesta quinta-feira, 20 de ago-

to, pelo diretor-executivo da Actis e CEO interino da Terranova, Maurício Giusti, durante cerimônia realizada na Fazenda Pau D'Alho, no distrito de Barão Geraldo.

O Campus Campinas ocupará uma área de cerca de 944 mil metros quadrados, com 115 mil metros quadrados destinados à área construída. A implantação ocorrerá em etapas, com expansão prevista até 2029, acompanhando a demanda por infraestrutura digital e serviços ligados à inteligência artificial.

Na primeira fase, estão previstos 216 MW de capacidade



ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

O diretor-executivo da Actis, Maurício Giusti, e o prefeito Dário Saadi

de tecnologia da informação (TI), com áreas reservadas para futuras ampliações que podem elevar esse número para 386 MW. A subestação do projeto terá capacidade inicial de 300 MW e poderá chegar a 1 GW nas próximas etapas.

Um dos destaques do projeto é a adoção de tecnologia de resfriamento líquido em circuito fechado, que reduz o consumo de água no processo de refrigeração e contribui para a eficiência energética da operação. Segundo a empresa, a

solução foi pensada para atender a exigências técnicas mais avançadas sem abrir mão de práticas sustentáveis.

Do total da área do empreendimento, cerca de 285 mil metros quadrados serão preservados como áreas verdes ou destinados ao município. O projeto também prevê vias públicas, sistemas de tratamento de água e esgoto, além de possíveis parcerias com universidades, centros de pesquisa e instituições de capacitação da região. Durante o anúncio, o prefeito Dário Saadi destacou que a chegada do empreendimento fortalece a capacidade de Campinas de atrair investimentos estratégicos e amplia a presença da cidade na nova economia digital. Para o executivo, o projeto reforça a trajetória da cidade em ciência, tecnologia e atração de empresas de alta complexidade.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



Beneficiários recebem aparelhos auditivos com garantia de um ano

Programa municipal já entregou 772 aparelhos auditivos neste ano

Foi iniciada mais uma etapa da entrega de 600 aparelhos auditivos que beneficiarão 319 pacientes em Indaiatuba. A ação representa um investimento de R\$ 324.375,60 e integra a política municipal de assistência à saúde auditiva. Serão realizadas sete entregas, com término previsto para 23 de setembro. Cada paciente recebe o equipamento de acordo com sua necessidade, acompanhado de cartela de pilhas, garantia de um ano e orientações sobre o uso, fornecidas por profissional especializado da empresa responsável de junho rnecimento. Somando a nova etapa às entregas realizadas em junho, quando 103 pacientes receberam 172 aparelhos, Indaiatuba chega a 772 aparelhos auditivos entregues para 422 pacientes em 2026. O número de aparelhos é 43% superior ao registrado em todo o ano de 2025.

Comissão terá reunião sobre obras de trens

A Comissão de Assuntos Relevantes da Câmara de Vinhedo, que acompanha a execução das obras do Trem Intercidades (TIC) e do Trem Intermetropolitano (TIM) no município, realizará a 2ª reunião pública no próximo dia 9 de setembro (quarta-feira), a partir das 9h30, no Plenário da Casa. A Comissão tem prazo inicial de funcionamento de 180 dias, com possibilidade de prorrogação. Entre suas competências estão a realização de reuniões com autoridades, visitas técnicas, diligências e a solicitação de informações aos órgãos competentes.



Comissão sobre o TIC e TIM se reunirá em setembro

>Retirada de Cartão do Bolsa Família I

A Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social de Jaguariúna informa que os beneficiários do Programa Bolsa Família devem comparecer à Central de Atendimento do Cadastro Único para retirar o cartão e realizar o monitoramento do programa (Pesagem e Medida) na Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua referência, até o próximo dia 26 de outubro. O monitoramento é uma das condições do programa Bolsa Família realizada.

Retirada de Cartão do Bolsa Família II

O procedimento deve ser realizado duas vezes ao ano, para que a família cadastrada permaneça recebendo o benefício mensalmente. Para fazer a retirada do cartão de monitoramento, basta dirigir-se até a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, na Rua Júlia Bueno, 191, no Centro, das 8h às 16h. Caso não compareça, o benefício será bloqueado. Para mais informações: telefone (19) 3199-7495 e o WhatsApp (19) 99311-2766.

Interdição de trânsito I

Tem início nesta segunda-feira (24) a interdição de trânsito na Avenida Antônio Pinto Duarte, no trecho entre o Portal Princesa Tecelã e a Rua São Vito, para a montagem da estrutura do Roteiro Gastronômico de Americana 2026, que levará para a região da entrada do município vários shows entre outras atrações.

Interdição de trânsito II

Neste domingo (23), o trânsito no local já estará fechado para a realização do projeto Esporte e Lazer na Cidade, das 6h às 20h, permitindo que a população utilize o espaço lazer e esporte. Durante a interdição, os motoristas poderão utilizar as ruas São Gabriel e Orlando Dei Santi como rotas alternativas. O local estará devidamente sinalizado.

Laudo para PDC I

Paulínia promoverá um grande mutirão com o objetivo de atualizar a emissão de laudos para PCDs que queiram ingressar no mercado de trabalho. A ação acontecerá na sede do Fundo Social de Paulínia, que fica na Rua Maria das Dores Leal de Queiroz, 831 - Jd. Vista Alegre, na segunda-feira (31/8), das 9h às 13h.

Laudo para PDC II

Para poder ser atendido, é preciso preencher uma ficha de intenção, pelo site paulinia.sp.gov.br/qualificapaulinia até o próximo dia 25 de agosto. Será necessário levar documento de RG e CPF e toda a documentação médica relacionada à deficiência (laudos antigos, exames, relatórios, receitas e encaminhamentos).

Edição da Construind I

Construind 2026 está com credenciamento gratuito aberto para visitantes interessados em participar da segunda edição da feira da construção civil, que será realizada nos dias 22, 23 e 24 de setembro, no Espaço Viber, em Indaiatuba. A inscrição é on-line e obrigatória para ter acesso aos três dias de programação do evento.

Edição da Construind II

A expectativa da organização é a de receber mais de 7 mil visitantes ao longo dos três dias de evento. Após o credenciamento, a credencial digital deverá ser apresentada na entrada da feira e permitirá o acesso ao pavilhão nos três dias, das 14h às 21h. A inscrição antecipada é obrigatória. Crianças não precisam de cadastro.



Propriedade com plantação de frutas vermelhas em Valinhos: diversificação

Cultivo de frutas vermelhas é incentivado em Valinhos

Cerca de 80% do consumo delas no Brasil tem origem na importação

Da Redação

Conhecida nacionalmente pela tradicional Festa do Figo e Expogoiaba, Valinhos tem na fruticultura uma de suas marcas. Agora, produtores rurais do município estão sendo apresentados a uma nova possibilidade para diversificar a produção e buscar alternativas de renda: o cultivo de frutas vermelhas, como mirtilo, framboesa e amora.

A experiência foi apresentada na última terça-feira (18), durante a 1ª Semana da Agricultura de Valinhos, in loco, a partir de uma visita técnica à Chácara Nova Esperança, no Bairro Macuco.

A propriedade dos produtores Sérgio e Rosa Yamamoto é uma das pioneiras no município nesse tipo de cultivo e mostra, na prática, que pequenas áreas podem ser usadas para uma produção com maior valor agregado.

Há mais de cinco anos, o casal começou a apostar no mirtilo. As primeiras 50 mudas das variedades Emerald e Biloxi deram origem a uma produção que hoje chega a aproximadamente 1,5 mil plantas, cultivadas em vasos. A propriedade também mantém cerca de 200 mudas de framboesa e exemplares de amora, sem contar além

goabeiras e hortaliças.

A aposta nas frutas vermelhas não significa, necessariamente, abandonar as culturas tradicionais. A ideia é a de ampliar as possibilidades, combinando diferentes culturas nas Conhecida nacionalmente pela tradicional Festa do Figo e Expogoiaba, Valinhos tem na fruticultura uma de suas marcas.

O engenheiro agrônomo José Eduardo Pereira da Silva, representante da Coordenação de Assistência Técnica Integral (CATI), durante a visita, acredita que mercado interno apresenta espaço para o crescimento da produção nacional.

“Já temos resultados positivos com produtores de Campinas, Morungaba, Indaiatuba, Itatiba e outras cidades. É mais uma opção de plantio, com boa lucratividade”, explicou o técnico.

Aproximadamente 80% das frutas vermelhas consumidas no país são importadas, principalmente do Chile e do Peru e essa dependência externa torna-se uma oportunidade de mercado.

Outro aspecto refere-se à flexibilidade do cultivo. Mirtilo, framboesa e amora podem ser plantados no solo ou em vasos, o que permite adaptar a produção.

CORREIO

DAS REGIÕES



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO ROQUE

São Roque mantém queda em maiores índices criminais no período

São Roque completa 2 anos sem homicídios e avança na segurança

São Roque completou dois anos consecutivos sem registrar homicídios, marco que reflete um cenário positivo na segurança pública local. O resultado está ligado a uma combinação de fatores, como o reforço no efetivo da Guarda Civil Municipal, a ampliação do monitoramento eletrônico e a intensificação de ações preventivas em diferentes regiões da cidade. O trabalho integrado com as polícias Militar e Civil também contribui para o desempenho, tanto no patrulhamento quanto na investigação. Além disso, o município apresenta queda em outros indicadores criminais, mesmo com o alto fluxo de visitantes ao longo do ano, impulsionado por eventos e pelo turismo. O dado reforça a importância da continuidade das ações, dos investimentos e do planejamento na área, além do acompanhamento constante dos indicadores.

Tietê anuncia novo nome para Segurança

A Prefeitura de Tietê oficializou a nomeação de Giuliano Marcon como novo secretário municipal de Segurança e Trânsito, em cerimônia com a presença do prefeito José Carlos Regonha Junior, autoridades e convidados. A mudança marca uma nova fase na pasta, com foco no reforço das ações de segurança pública, organização viária e mobilidade urbana, além do aprimoramento do planejamento, da integração entre setores e da proximidade com a população, com ações voltadas à melhoria dos serviços.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE TIETÊ



Marcon assume como secretário municipal de Segurança e Trânsito

Drones térmicos reforçam ações da PM no interior

O Ministério Público do Trabalho destinou dois drones com tecnologia térmica à Polícia Militar para reforçar a atuação no interior paulista. Os equipamentos, adquiridos com recursos de ações trabalhistas, serão usados em operações de combate ao trabalho escravo e infantil, além do policiamento ostensivo. Com câmeras de alta resolução e sensores capazes de identificar calor em áreas de difícil acesso, os drones ampliam a capacidade de monitoramento, busca e apoio em ações estratégicas.

Médicos cobram reajuste de auxílio em São José

Médicos da rede pública de São José dos Campos se reuniram com a Comissão de Saúde da Câmara para pedir reajuste no auxílio-moradia. O valor, fixado há anos, é considerado defasado diante do custo de aluguel na cidade. A categoria afirma que a atualização é essencial para garantir a permanência dos profissionais e a qualidade do atendimento. Segundo eles, os valores pagos hoje estão abaixo dos praticados em cidades da região.

Resíduos pós chuvas

O Transbordo Municipal de Ribeirão Preto recebeu 3.541 caminhões de resíduos verdes após o temporal de julho, volume 77% acima da média mensal. O aumento reflete a retirada de galhos, troncos e folhagens das ruas. O material é triturado e reaproveitado, enquanto a força-tarefa de limpeza segue atuando na cidade.

Denúncias de balões

A Defesa Civil de São José dos Campos reforça o uso do 190 para denúncias de balões, especialmente no período de estiagem. Neste ano, já foram registradas 16 ocorrências, com quedas em diferentes regiões. O monitoramento por câmeras do CSI tem auxiliado no acionamento rápido das equipes e na prevenção de incêndios.

Estudos do esgoto

A Comissão Especial de Estudos do esgoto em Ribeirão Preto avalia o contrato de concessão e a cobertura do serviço no município. O colegiado aponta que mais de 40 mil moradores ainda não têm acesso à rede de saneamento. Os vereadores também analisam prorrogações do contrato e o cumprimento das obras previstas.

Instalação de antenas

A Câmara de Araraquara aprovou projeto que revoga a lei de 2007 sobre instalação de antenas, mantendo apenas a legislação mais recente, de 2022. A medida busca evitar conflitos de interpretação e dar mais segurança jurídica. Parte dos vereadores, no entanto, aponta que a mudança pode deixar lacunas na regulamentação.

Luminar Saúde

A Câmara de Araras realizou audiência pública para discutir o contrato do convênio com a Luminar Saúde, após queixas de servidores sobre cancelamentos de consultas. Vereadores cobraram soluções e sugeriram a revisão do acordo. A Prefeitura afirmou que notificou a empresa e avalia medidas para garantir o atendimento.

Corta-linhas em motos

A Prefeitura de Limeira realiza ação gratuita de instalação de antenas corta-linhas em motocicletas, na Praça Toledo Barros, com atendimento das 9h às 12h. A iniciativa, coordenada pela Guarda Civil Municipal, busca prevenir acidentes causados por linhas com cerol e orientar motociclistas sobre os riscos e a importância da proteção.



Prefeito foi investigado por apoiar campanha da esposa por outra legenda

Republicanos expulsa Manga por infidelidade partidária

Decisão foi tomada por unanimidade após processo disciplinar

Da **Raphaela Cordeiro**

O Republicanos oficializou a expulsão do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga, por infidelidade partidária. Em nota publicada nas redes sociais, a legenda informou que a decisão foi tomada por unanimidade pelo Conselho de Ética Nacional, após a conclusão de processo disciplinar que apontou violação aos deveres de lealdade e fidelidade partidária, considerados incompatíveis com as diretrizes da sigla. O partido destacou que o procedimento seguiu os trâmites internos, com observância do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa.

Manga já havia sido suspenso do partido no início da tramitação do caso, quando a Comissão de Ética acatou representação interna que questionava sua conduta. A manifestação foi motivada por um vídeo publicado nas redes sociais em que o prefeito aparece em frente a um painel com sua imagem e a da esposa, Sirlange Maganhato, na sede do União Brasil em Sorocaba. Filiada à legenda, ela é candidata e recebeu apoio público do prefeito, o que, na avaliação do Republicanos, configura infidelidade partidária.

Desde então, Manga tem mantido participação ativa na campanha da esposa, com presença em agendas, eventos e publicações frequentes nas redes sociais, reforçando o apoio político. À época, ele afirmou que continuaria ao lado da candidata independentemente da decisão do partido e declarou que receberia o desfecho com tranquilidade, destacando que o cargo de prefeito não exige filiação partidária.

Na nota que oficializa a expulsão, o Republicanos reforça que suas normas se aplicam indistintamente a todos os filiados e que seguirá atuando com responsabilidade, coerência e respeito às instâncias internas. A legenda também destacou que a decisão ocorre após a conclusão do processo ético-disciplinar, conduzido conforme o estatuto da sigla, e que casos semelhantes são analisados com o mesmo rigor, independentemente do cargo ocupado ou da relevância política do envolvido, garantindo isonomia e transparência.

O Correio da Manhã entrou em contato com a assessoria do prefeito Rodrigo Manga, pedindo um posicionamento sobre o caso, mas até o fechamento desta edição, não obtivemos retorno.

CORREIO
ECONÔMICO

WENDERSON ARAÚJO/CNA



Estimativa indica produção de 705,2 mi de toneladas, diz Conab

Safra de cana-de-açúcar deve crescer 4,7% em relação a 2025

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou na quinta, o 2º Levantamento da Safra de Cana-de-açúcar 2026/2027. A estimativa indica uma produção de 705,2 milhões de toneladas e um crescimento de 4,7% em relação à safra anterior. Nesta temporada devem ser colhidos 9,1 milhões de hectares, com uma produtividade média de 77,9 quilos de cana-de-açúcar por hectare, o que significa um crescimento de 1,1% sobre a área colhida na safra 2025/26 e um aumento de 3,6% na produtividade. Segundo a Conab a projeção se deve ao conjunto de condições climáticas favoráveis somadas à expectativa de aumento da área colhida. “Diferente da safra anterior, os índices pluviométricos dessa safra estiveram mais próximos do normal”, destaca Fabiano Vasconcellos, gerente de Acompanhamento de Safras da Conab.

Gestão financeira e marketing digital

A busca por capacitação segue em alta entre os empreendedores. Levantamento do Sebrae, referente às matrículas em cursos disponibilizados pela instituição no primeiro semestre de 2026, mostra que os MEI e donos de micro e pequenas empresas concentraram seu interesse em capacitações voltadas à gestão empresarial. No topo do ranking aparece Gestão Financeira, com 84.459 matrículas, quase o dobro do segundo colocado, Marketing Digital e Redes Sociais, que registrou 43.503 inscrições.

PREFEITURA DE CUBATÃO



Números são do Levantamento do Sebrae

Prêmio reconhece empreendedoras no TO

Uma loja de artigos esportivos em Porto Nacional, um brechó em Araguaína, uma marca de paçocas em Gurupi e negócios que nasceram em Dianópolis, Mateiros, Barrolândia e Palmas. Por trás de atividades tão distintas, há mulheres que transformaram conhecimento, necessidade ou oportunidade em empresas. Parte dessas trajetórias ganhou destaque no último dia 13, durante a etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, realizada no Palácio Araguaia, em Palmas (TO).

Beneficiários recebem Bolsa Família de agosto

A Caixa Econômica Federal pagou na quinta-feira (20) a parcela de agosto do Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 3. Neste mês, 19,3 milhões de família serão beneficiadas, com o valor médio do benefício em R\$ 678,35. Os moradores de 186 municípios de sete estados receberam o crédito na terça-feira (18), independentemente do número final do NIS.

Intenção de investimento

O índice que mede a intenção de investimento da indústria caiu 0,6 ponto em agosto, passando de 53,2 para 52,6 pontos. Trata-se do terceiro recuo consecutivo do indicador, que atingiu seu patamar mais baixo em 2026. Os dados são da Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (20).

Análise da queda

“A queda da intenção de investimento resulta da continuidade do ambiente macroeconômico desfavorável para o setor. Isso se deve, principalmente, a três motivos: o patamar elevado dos juros; o aumento dos custos de produção e a forte entrada de produtos importados”, explica Larissa Nocko, especialista em Políticas e Indústria da CNI.

Nova modalidade I

Os Correios iniciaram uma modalidade de entrega terrestre chamada Correios Packet, permitindo que compras feitas em sites do Paraguai sejam entregues diretamente em qualquer endereço do Brasil. A operação contempla atualmente dois grandes varejistas de Ciudad del Este, no Paraguai: Cellshop e New Zone Importados.

Nova modalidade II

Estas empresas são homologadas através do Programa Remessa Conforme, da Receita Federal, e estão habilitadas a comercializar seus produtos para o mercado brasileiro. O Correios Packet permite a importação de encomendas de até 30 kg, com rastreamento completo e entrega nos mesmos prazos das encomendas nacionais.

Dólar cai para R\$ 5,17

A futura intervenção do governo estadunidense no mercado de títulos públicos do país trouxe alívio global. O dólar fechou em forte queda, e a bolsa avançou quase 1%.

Os mercados foram beneficiados pelo anúncio do Tesouro dos Estados Unidos de que pretende ampliar as operações de compra de títulos de longo prazo.

Alta em agosto

A moeda dos EUA recuou 0,86% no mercado à vista e encerrou o pregão pela primeira vez abaixo de R\$ 5,20 após três sessões. Na véspera, o dólar comercial tinha fechado a R\$ 5,22, no maior valor desde 30 de março, quando tinha encerrado a R\$ 5,24. Apesar da queda no pregão, o dólar ainda acumula alta de 1,83% na semana e de 2,09% em agosto.



O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar

Concentração de riqueza amplia desigualdade política, diz Oxfam

Situação não favorece distribuição de recursos e ameaça democracia

Da Redação

A desigualdade de renda no Brasil é ampliada pela presença proporcionalmente maior de ricos na política. Uma vez no poder, aqueles que acumulam riqueza tendem a criar leis e regulações que não favoreçam a distribuição de recursos.

A conclusão é do relatório Um Retrato das Desigualdades Brasileiras: Poder, Privilégio e a Captura da Democracia, publicado nesta quarta-feira (19) pela Oxfam Brasil.

A concentração econômica sufoca a democracia ao conferir às elites o poder de veto sobre políticas públicas, além de influenciar eleições.

O estudo analisa a situação dos que dispõem de recursos para influenciar e definir as agendas públicas que disputam a destinação dos recursos comuns.

“Ao examinar a concentração no topo da distribuição, busca-se compreender como determinadas frações sociais monopolizam recursos econômicos, jurídicos e simbólicos que lhes permitem preservar posições de comando”, diz o relatório publicado na quarta-feira (19)

No caso brasileiro, a engrenagem conta com uma formação histórica marcada pelo

legado da escravidão, pela concentração fundiária e a capacidade secular das classes dominantes de reorganizar seus privilégios em diferentes ciclos de modernização, segundo os pesquisadores.

A investigação das dinâmicas de formação de riqueza e sua relação com o poder político mostra o impacto no sistema eleitoral, que sofre para se manter igualitário, mas falha na tentativa, uma vez que a desigualdade vai além das disparidades monetárias comuns e se consolida como um projeto de poder.

O fenômeno ocorre em todo o mundo. O estudo Resistindo ao Domínio dos Ricos, por exemplo, publicado pela Oxfam internacional, revelou que a riqueza dos bilionários cresceu US\$ 2,5 trilhões no ano passado, chegando ao recorde histórico de US\$ 18,3 trilhões.

O acúmulo ameaça as liberdades civis, pois indivíduos super-ricos têm uma probabilidade 4.000 vezes maior de ocupar cargos políticos do que cidadãos comuns, segundo o relatório.

Estudo semelhante - o World Inequality Report 2026 - mostrou que os 10% mais ricos da população mundial ganham mais do que os outros 90% da população.



Após rumores de aposentadoria, Verstappen renovou seu contrato

Na Fórmula 1, Max Verstappen renova com a Red Bull até 2030

Em meio a rumores e especulações sobre uma possível saída do piloto holandês Max Verstappen da Red Bull Racing ao fim da temporada, a escuderia aproveitou a proximidade do GP da Holanda, terra natal do tetracampeão mundial, para anunciar a renovação contratual do holandês até 2030. O anúncio foi feito por meio das redes sociais da empresa e causou furor dentre os fãs da categoria mais nobre do Automobilismo. Nos últimos meses, a relação entre Verstappen e a própria Fórmula 1 andou estremecida. Insatisfeito com o novo regulamento, que exige aos pilotos preocupação com baterias, em vez de foco no traçado, Max chegou a flertar publicamente com a aposentadoria algumas vezes em 2026, para o terror dos fãs do piloto holandês.

Relação com a Red Bull não estava boa

Além das intempéries com a modalidade, Max demonstrou insatisfação com a própria Red Bull no início da temporada, já que o carro deste ano não estava correspondendo às expectativas e vinha sofrendo com graves problemas. Nesse meio, surgiram rumores de que a Mercedes viria forte para tirar o piloto da escuderia, além da McLaren. No contrato anterior do piloto, que era válido até 2028, havia uma cláusula que permitia a Max acionar a rescisão unilateral caso o carro não proporcionasse a ele competitividade.



GP da Holanda acontece em Zandvoort entre 21 e 23 de agosto

Empresa faz brincadeira com a situação

O anúncio da renovação de Max, inclusive, foi feito com uma piada da Red Bull com essa situação, mostrando o piloto corrigindo a palavra “resign” (“rescisão” em inglês) por “re-sign” (renovação). “Estou muito satisfeito com a renovação contratual. Temos as melhores pessoas aqui na equipe e estou animado para continuar trabalhando junto com todos para voltarmos ao topo novamente. Esse continua sendo o objetivo pelo qual todos nós trabalhamos”, afirmou Max Verstappen.

Despedida virou reencontro

O anúncio aconteceu às vésperas do GP da Holanda, que acontece neste fim de semana e deixará o calendário da Fórmula 1 na próxima temporada. Muitos temiam essa “despedida” por conta dos rumores da aposentadoria. À imprensa, ele mesmo confirmou. “Eu estava mais perto de me aposentar do que de trocar de equipe. Acho que seria uma ótima história ser escolhido pela Red Bull e terminar minha carreira com uma equipe só”, disse.

Brasil: de volta ao lar

A escolha do Maracanã como palco da cerimônia de abertura marcará o retorno da Seleção Brasileira a sua casa histórica após 11 anos. A última vez que as Canarinhas jogaram no Maior do Mundo foi nas semifinais das Olimpíadas Rio 2016, quando perdeu para a Suécia. O jogo terminou empatado em 0 a 0, mas o time acabou sendo eliminado nos pênaltis.

Duas décadas depois

No entanto, também foi no Maracanã que a Seleção Feminina viveu um de seus capítulos mais gloriosos: a conquista do ouro no Pan-Americano Rio 2007, no Maraca lotado, com uma goleada por 5 a 0 sobre os Estados Unidos. Agora, 20 anos depois, as Canarinhas terão a possibilidade de repetir o feito, conquistando o inédito título da Copa do Mundo Feminina.

São Paulo pode ser trunfo

Na última década, porém, foi a NeoQuímica Arena que mais viu o Brasil brilhar. Em meio a disputas judiciais e descasos com o Maracanã, a Seleção Feminina adotou São Paulo como sua segunda casa. Neste período, foram sete jogos disputados por lá, totalizando seis vitórias e apenas uma derrota. Jogar em São Paulo pode ser um trunfo para elas.

Histórico positivo no DF

Outro estádio presente na fase de grupos do Brasil é o Mané Garricha. Reinaugurado em 2013, o colosso do DF sediou impressionantes nove partidas da Seleção Feminina e nunca viu a Amarelinha perder. Foram sete vitórias e dois empates, além de ter visto as Canarinhas conquistarem duas vezes o Torneio Internacional em seus domínios.

“Copa será épica”

Diretora Executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo FIFA 2027 e gerente de Competições Femininas na CBF, Aline Pellegrino disse que a Copa no Brasil é um marco para o esporte. “Espero que essa Copa seja um divisor de águas para o futebol feminino em toda a América do sul. Não temos dúvida de que essa copa será épica”, afirmou.

Expectativas altas da FIFA

Jill Ellis, diretora de Futebol da FIFA e bicampeã mundial, falou da experiência na França, em 2019, e da expectativa para o ano que vem: “Estive no Brasil vivenciando os fãs brasileiros e a América do Sul, o barulho de uma das torcidas mais apaixonadas do mundo, então será incrível. Tenho certeza que vão subir o padrão”.



Maracanã será o palco da abertura e da final da Copa do Mundo de 2027

Seleção Feminina conhece seus estádios da Copa do Mundo 2027

FIFA anunciou o calendário do Mundial Feminino, que será sediado no Brasil

Por **Pedro Sobreiro**

A Seleção Brasileira Feminina já sabe onde vai jogar na fase de grupos da Copa do Mundo Feminina de 2027. Na manhã desta quinta-feira (20), a FIFA revelou o calendário oficial do torneio, que será sediado no Brasil no próximo ano.

Antes do anúncio do calendário, Gianni Infantino, presidente da FIFA, destacou a paixão dos torcedores brasileiros. “Mal podemos esperar para entregar a Copa do Mundo 2027, juntar as melhores jogadoras do mundo com técnicos, fãs e comunidades”.

Como país anfitrião, o Brasil é o “cabeça” do grupo A. E a FIFA optou por corrigir um erro imperdoável da Copa do Mundo masculina de 2014, que também aconteceu no Brasil. Na ocasião, a Seleção Brasileira não jogou em sua casa oficial, no Maracanã. A Canarinha só jogaria no Maior do Mundo caso chegasse à final. Como perdeu para a Alemanha na semifinal, passou o mundial inteiro sem jogar no Rio de Janeiro.

Para corrigir o erro, Marta e companhia farão sua estreia no Maracanã. O maior estádio do país sediará a partida de abertura no dia 24 de junho. As adversárias ainda não foram definidas.

Em seguida, no dia 29 de junho, o Brasil viaja a São Paulo, onde jogará na NeoQuímica Arena, estádio familiar para o técnico Arthur Elias e que vem se tornando a casa oficial da Seleção Feminina neste ciclo.

Fechando a fase de grupos, o Brasil vai à capital federal, em 4 de julho, para jogar na Arena Mané Garrincha.

CAMINHOS POSSÍVEIS

Se classificar em primeiro lugar no grupo A, a Seleção jogará as oitavas em Fortaleza (Castelão) no dia 10 de julho. Assim as quartas seriam disputadas no Mineirão, em Belo Horizonte, no dia 16 de julho, com a semifinal acontecendo na NeoQuímica Arena, em São Paulo, no dia 20 de julho.

Se passar em segundo, o Brasil vai jogar as oitavas de final em Belo Horizonte, no dia 11 de julho. As quartas seriam no Castelão, em 17 de julho, e a semifinal no Maracanã, em 21 de julho. Em ambos os casos, a finalíssima é no Maracanã, em 25 de julho.

No total, oito capitais brasileiras receberão as 64 partidas da Copa do Mundo Feminina. Além de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília, as cidades-sede incluem Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Recife e Fortaleza.

CORREIO
NO MUNDO

SERVIÇO PRESIDENCIAL DE IMPRENS DA UCRÂNIA



Mísseis russos atingem Kiev, capital da Ucrânia, nesta quinta (20)

Ataque russo mata 16 em Kiev;
Zelenski pede mais ajuda

As defesas aéreas da Ucrânia voltaram a se mostrar insuficientes contra uma barragem de mísseis balísticos da Rússia nesta quinta-feira (20), quando um ataque das forças de Vladimir Putin matou ao menos 16 pessoas e deixou mais de 40 feridos em Kiev e região. “Os interceptadores para sistemas [antiaéreos americanos] Patriot ainda não foram substituídos. Infelizmente, a resposta do mundo a tais ataques não é sempre adequada”, queixou-se o presidente Volodimir Zelenski no Telegram. O pedido por mais ajuda tem sido uma constante nas últimas semanas, desde que o líder fracassou em convencer Donald Trump a fornecer mais mísseis com capacidade de conter ameaças balísticas. Além da tendência do americano de favorecer Putin, os estoques de interceptadores estão baixos devido à guerra no Irã. Segundo Zelenski, cada dia sem mísseis para os Patriots “custam vidas”.

Ucrânia não revelou número de mísseis usados

Desta vez, a Força Aérea ucraniana não revelou quantos mísseis balísticos e hipersônicos foram empregados, apenas dizendo que dezenas deles não foram interceptadas. Contra armas menos velozes, disse ter tido uma defesa mais eficaz: derrubou 145 de 168 drones e 39 de 44 mísseis de cruzeiro. As cenas de moradores da capital procurando refúgio no metrô da cidade se repetiram, e grandes incêndios foram registrados em centros de empresas de logística, emulando a campanha de Kiev contra a gigante do varejo online russo Wildberries.

EUROPEAN PARLIAMENT, CC BY 2.0, VIA WC



Ursula von der Leyen respondeu Zelenski nas redes sociais

Região de Odessa também foi atingida

Houve também bombardeios contra a região de Odessa, principal porto da Ucrânia, que tem defesas aéreas menos sofisticadas do que as da capital. Ao menos dois drones empregados no ataque se extraviaram e caíram em países vizinhos, a Romênia e Moldova, sem consequências sérias. Os ucranianos também lançaram drones contra a Rússia, atingindo instalações petrolíferas em duas regiões, mas sem danos relevantes, mortes ou ferimentos relatados. A alta mortalidade de civis é uma das marcas da fase atual da guerra.

Von der Leyen responde Zelenski no X

No X, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, respondeu a Zelenski. Disse que os membros do bloco estavam trabalhando para fornecer ajuda de defesa antiaérea “como a mais urgente das prioridades”. O problema é que os estoques europeus de interceptadores para o sistema Patriot estão tão críticos quanto o dos americanos.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Incêndios florestais

Incêndios florestais na Europa estão mais intensos nesta temporada devido à mudança climática. Fala-se muito em adaptação, mas pouco em conter emissões, raiz do problema. Se nada for feito contra o aquecimento global, a ampliação da área queimada no continente pode quase triplicar no fim deste século.

Acordo de Paris

A conclusão está em artigo publicado no jornal Global Change Biology. Em cenário de 3,6°C de temperatura global acima dos níveis pré-industriais, a área anual queimada no continente aumentaria 192%. Em cenário mais controlado, de 1,8°C de aquecimento, em linha com o Acordo de Paris, a ampliação da destruição florestal se limitaria a 39%.

Conclusão mais otimista

Em outra conclusão, mais otimista, o estudo calcula os efeitos positivos do investimento contínuo no manejo dos incêndios. No pior cenário, evoluir continuamente na prevenção do problema teria potencial para deter 72% da área queimada. Com um aquecimento dentro da meta, o trabalho de prevenção chegaria a 92%, quase neutralizando a questão.

Investimentos contínuos

“Esse é o lado bom da história: investimentos contínuos em medidas climáticas e na prevenção e combate a incêndios florestais podem ajudar até certo ponto”, afirma Maik Billing, do Instituto Potsdam de Pesquisa Climática. “Porém, se não tomarmos medidas de mitigação das mudanças climáticas, teremos cada vez mais eventos extremos no futuro”.

Esforço dá resultado

“Isso poderá limitar o gerenciamento de incêndios de maneira geral”, diz o cientista. Ainda assim, o estudo indica que o esforço tem dado resultado. Segundo pesquisas, o número de focos de queimadas vem diminuindo nas últimas décadas no continente. O fogo, no entanto, está ficando mais intenso e difícil de controlar.

Estudo futuro

Ainda que estime o crescimento da área queimada no continente, a análise não pode ser usada para afirmar que grandes centros urbanos europeus estão sob risco no futuro. “Isso pode ser um tema interessante para um trabalho futuro”, disse o cientista à reportagem.

Por José Henrique Mariante (Folhapress)



Abbas Araghchi diz que estratégia de Trump quer desviar foco da crise dos EUA

Irã chama guerra econômica dos EUA de ‘política fracassada’

Teerã reage a ameaça de Trump de impor sanções a países que ajudarem o regime

O Irã zombou nesta quinta-feira (20) da “guerra econômica sem precedentes” anunciada por Donald Trump no dia anterior. Teerã se manteve firme diante da pressão e classificou a medida do presidente americano como uma “política fracassada”.

Para o chanceler da República Islâmica, Abbas Araghchi, o plano anunciado pelo republicano tem como objetivo “distrair da própria crise dos Estados Unidos”. “Redobrar a aposta em uma política fracassada lhe trará uma nova derrota e a inimizade dos iranianos”, escreveu o ministro em uma publicação na rede social X.

Trump anunciou na quarta-feira (19) que vai conduzir uma “guerra econômica sem precedentes” contra o Irã, e ameaçou, em termos vagos, países que “oferecem qualquer tipo de salvação” financeira ao regime persa.

“Ninguém deu mais chances à República Islâmica do Irã de chegar a um acordo do que eu. Tragicamente para eles, eles não aproveitaram. Por isso, estou anunciando a operação econômica mais esmagadora jamais empreendida contra qualquer país”, escreveu Trump na sua rede social, a Truth Social.

“A Marinha deles já era, a Força Aérea foi destruída, suas fábricas militares são escombros, a moeda deles não vale nada, e o país está por um fio.”

Não há indicativos, entretanto, de que a economia iraniana esteja próxima de um colapso completo ou de uma crise muito maior do que a que já havia antes da guerra, causada por anos de pesadas sanções dos EUA e da Europa.

Além disso, apesar da destruição de seus navios e aviões de guerra, Teerã continua capaz de ameaçar com mísseis balísticos e drones países vizinhos e navios que tentam atravessar o estreito de Hormuz.

“Também declaro hoje que qualquer país que permita que suas instituições financeiras, empresas, aeroportos ou órgãos governamentais forneçam salvação econômica ao Irã sofrerá imensas consequências econômicas”, ameaçou Trump.

Não está claro se o presidente americano se refere a aliados mais próximos do Irã, como a Rússia e a China, ou a parceiros comerciais da República Islâmica em geral, grupo que inclui o Brasil ?que exporta, principalmente, milho e soja ao país persa? e também aliados dos EUA, como Turquia, Índia e Paquistão.

A ameaça econômica ocorre em um momento de estagnação das negociações diplomáticas. Além disso, Trump está sob pressão da opinião pública americana, dos mercados de energia globais e de aliados no Oriente Médio para encontrar uma maneira de encerrar a guerra que começou em fevereiro deste ano.

ENTREVISTA COM HAMILTON MOURÃO

PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ



Mourão: “Freire Gomes quis preservar o Exército, do qual era comandante”

“Comandante do Exército que disse não a Bolsonaro não foi covarde”

Em entrevista, ex-vice-presidente da República dá a sua versão sobre se houve tentativa de golpe

Por **Rudolfo Lago e Tales Faria**

Quando o então presidente Jair Bolsonaro reuniu-se com os comandantes militares e outras pessoas para tratar de uma reação ao resultado das eleições de 2022, no qual ele foi derrotado e eleito o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o hoje senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS) praticamente já não mais tratava dos assuntos políticos do governo. Mourão, então, afirma não saber exatamente o que teria sido tratado nessas reuniões. Ele, porém, não considera que o que houve tenha sido uma tentativa de golpe. E rebate, então, os termos do livro “Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista”, do brigadeiro Baptista Júnior, que refirma a tentativa de golpe e sua negativa em participar.

Apesar dessa posição, Mourão, no entanto, discorda das avaliações feitas à época pelo general Walter Braga Netto, que Bolsonaro substituiu por ele nas eleições como candidato a vice-presidente. Braga Netto usou um palavrão para dizer que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, teria sido covarde ao se negar, como também fez Baptista Júnior, a qualquer discussão que tivesse, na avaliação dele, uma conotação de ruptura institucional. “Freire Gomes não foi covarde”, diz Mourão. “Ele procurou preservar a instituição, o Exército, do qual ele era comandante. Ele agiu corretamente”. Leia abaixo a entrevista:

“*Naquele momento, o presidente perde a eleição e se irressigna, não se conforma com o resultado. Imaginou que pudesse haver algum tipo de fraude, quando na realidade não havia*”

O brigadeiro Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica, está lançando um livro em que reafirma ter havido no país uma tentativa de golpe de Estado. O senhor estava também lá. Era o vice-presidente da República. Qual é a sua sensação sobre o que aconteceu? Houve ou não uma tentativa de golpe?

Tentativa de golpe eu considero que seja algo que tenha uma execução em si e ela falha. Como, por exemplo, no Brasil em 1956, a tentativa de impedir que Juscelino Kubitschek assumisse a Presidência, o golpe em Jacareacanga. Isso é uma tentativa efetiva. O pessoal foi para a rua, não teve apoio e deu com os burros n'água. Ou, na Venezuela em 1992, com Hugo Chavez. Atacou a residência do presidente da República, o palácio de go-

verno, não teve apoio e acabou preso.

Diferente do que aconteceu aqui, na sua visão?

Na minha visão, naquele momento ali, o presidente perde a eleição e se irressigna, não se conforma com o resultado. Imaginou que pudesse haver algum tipo de fraude, quando na realidade a gente viu que não havia.

Mas, então, ele procura os comandantes militares, faz reuniões...

Aí, eu não estava. O presidente tinha me alijado ali das decisões governamentais. Então, eu não tomei conhecimento de nenhuma daquelas reuniões. Não participei de nenhuma daquelas conversas, daquelas reuniões, não estive presente em nada. O brigadeiro Batista Júnior, não quero polemizar com ele, porque eu acho muito feio dois oficiais gerais de forças diferentes ficarem polemizando, mas ele está querendo colocar escrevendo um livro sobre algo que só ele viveu. É a opinião dele que ele está colocando nesse livro. Eu só acho que o timing não está bom, lançar um livro com esse conteúdo nas vésperas da eleição, quando nós temos um candidato com o sobrenome Bolsonaro.

O senhor não participou. Mas como avalia as conversas?

Volto a dizer: houve essa irressignação do presidente. Chegaram à conclusão de que não tinha como dizer que a eleição tinha sido fraudada e,

“*O presidente tinha me alijado ali das decisões governamentais. Então, eu não tomei conhecimento de nenhuma daquelas reuniões. Não participei de nenhuma daquelas conversas*”

no final das contas, foi cada um para o seu canto. Agora, nesse meio-tempo, trocaram mensagens, que foram a base das condenações. Aconteceram ali ofensas que a gente terminou por ver por meio das redes sociais? Foram momentos ruins, tá?

O senhor nunca teve nenhuma conversa nesse sentido político com Bolsonaro após o resultado das eleições?

Eu conversei duas vezes com o presidente Bolsonaro, naquele período. E pedi para ele três coisas. Que ele reconhecesse a derrota e que criticasse o árbitro. Porque o árbitro, o TSE sob a presidência do Alexandre Moraes, foi parcial. Que retirasse aquele pessoal da frente dos quartéis, que não era local de fazer aquele tipo de manifestação. E que passasse a faixa para Lula.

Na sua avaliação, não houve tentativa de golpe. Mas poderia ter havido uma etapa anterior, uma cogitação a respeito de se tentar um golpe?

Eu não sei porque não participei dessas conversas. Então, não posso chegar e dizer se houve. Mas cadê o plano?

A minuta de golpe não era um plano?

Aquilo para mim é um dos fatos mais ridículo. Aquilo não passa em nenhum tipo de planejamento militar de qualquer natureza. Aquilo para mim é coisa de amador.

O senhor se considera um homem de sorte por ter ficado fora dessa história? O general Braga Netto tomou seu lugar como candidato a vice e acabou preso...

Ah, não vou dizer que é uma questão de sorte, né? Não quero colocar dessa maneira. Até porque o presidente Bolsonaro tem essa livre escolha de manter ou não seu vice. Quando o presidente resolveu trocar, eu me retirei. Decidi que ia concorrer ao Senado no Rio Grande do Sul e me dediquei a isso. Agora, posso ser presunçoso, mas se eu tivesse sido o candidato a vice, a gente ganhava a eleição. Por quê? Porque eu sou mais preparado.

Era, de fato, uma relação difícil a sua com Bolsonaro?

O presidente Bolsonaro tem uma forma de agir, eu tenho outra forma. Ele é mais sanguinário. Eu procuro interpretar melhor o que está acontecendo no momento, para depois tomar uma decisão. Acho que ao longo do período de governo, o Braga Netto se aproximou mais do presidente. O presidente gostou da forma como ele trabalhava, em detrimento da minha. Isso é uma coisa normal num processo que dura quatro anos.

Ainda sobre o general Braga Neto. Nas conversas que apareceram, ele se referiu ao general Freire Gomes, comandante do Exército, usando um palavrão para dizer que ele tinha sido covarde. O senhor considera que o general Freire Gomes foi covarde?

Não, não acho que o Freire Gomes tenha sido covarde. Pelo contrário. Freire Gomes procurou preservar a instituição, o Exército brasileiro, do qual ele era o comandante.

O senhor acha que o general Freire Gomes agiu certo?

Acho que ele agiu corretamente.

O senhor considera, sabemos, exageradas as penas pelo 8 de janeiro de 2023. Mas o senhor acha que devem ser diminuídas as penas de todos? Bolsonaro deve ser anistiado?

Ao longo da história do Brasil, a anistia é uma tradição. Nós tivemos revoltas de sangue no Brasil, onde gente morreu, e as pessoas foram anistiadas. No meu estado, o Rio Grande do Sul, um exemplo clássico, é a guerra Farroupilha. Durante dez anos, as



Mourão folheia as páginas da edição DF do Correio da Manhã

“
Aquilo [a minuta de golpe] para mim é um dos fatos mais ridículos. Aquilo não passa em nenhum tipo de planejamento militar de qualquer natureza. Aquilo para mim é coisa de amador”

“
Não acho que o Freire Gomes tenha sido covarde. Pelo contrário. Freire Gomes procurou preservar a instituição, o Exército brasileiro, do qual ele era o comandante. Ele agiu corretamente”

As pessoas se mataram. Ao final, houve a anistia para os farrapos. Mantermos essa turma toda encarcerada com penas muito acima do bom senso, só faz mal ao país, porque você continua a alimentar essa história toda.

Alguns, porém, afirmam que a democracia brasileira corre risco. Qual a sua avaliação?

O risco da democracia brasileira hoje é que ela não está funcionando. É um risco endógeno dela. Porque o pacto que foi estabelecido pela Constituição de 1988 não está mais fun-

cionando. O Executivo não consegue executar. Porque o Legislativo invadiu determinadas atribuições do Executivo. E o Judiciário resolveu se arvorar de pai de todos. No momento em que um juiz, um magistrado, tem que fazer uma mediação para o presidente do poder Legislativo conversar com o presidente do poder Executivo alguma coisa está errada. Muito errada.

Como isso se soluciona?

Temos que sentar e dizer: “Olha aqui, gente, vamos voltar a nos entender e vamos cada um trabalhar na sua atividade fim. Um produz as leis, o outro assegura que as leis sejam executadas, o outro julga quem tem que ser julgado. Magistrado não pode estar falando fora dos autos, é um absurdo o magistrado ficar dando declaração da forma como vem acontecendo.

Muito se ouve dos partidos de oposição da necessidade de se formar uma grande bancada capaz de aprovar processos de impeachment de ministros do STF. O senhor acha essa uma pauta importante?

Dentro desse esgarçamento do pacto de 1988, os ministros do STF avançaram um sinal e, claramente, dois ministros ali estão cometendo crime de responsabilidade, que deve ser investigado. E o método de investigar é num processo de impeachment. O ministro da Suprema Corte é indicado pelo presidente da República, mas ele é chancelado pelo Senado Federal. Então, da mesma forma que eles foram colocados lá, eles podem ser retirados.

Quem são os dois ministros do STF que cometem crime de responsabilidade?

Eu fiz parte da CPI do Crime Organizado. Nós fizemos um relatório, o relatório que o senador Alessandro Vieira montou. Está lá. Os dois ministros são Alexandre Moraes e Dias Tof-

foli. Os dois estão implicados no caso do Banco Master. Então, há indícios de crime de responsabilidade ali que tem que ser investigado.

O senhor vota contra o fim da escala 6x1?

Voto contra. Primeiro porque essa é uma discussão que foi colocada de forma eleitoral. A discussão na Câmara foi rebaixada. Para mim, os deputados lá votaram com uma faca no pescoço, porque se votasse contra, os caras são todos candidatos à reeleição, era, vamos dizer assim, um óbice para eles. Por que eu sou contra? Porque nós temos um mercado de trabalho com alta informalidade, com baixa produtividade, com problema de qualificação de mão-de-obra, com uma legislação trabalhista complicada e você está mexendo ao mesmo tempo não só na escala de trabalho, com uma duração dessa jornada de trabalho. E eu advogo pela liberdade contratual, que eu considero um dos princípios fundamentais num sistema de livre-empresa. Se eu quero trabalhar um dia por semana 16 horas, eu vou trabalhar um dia por semana, 16 horas e vou ganhar por aquilo. Se eu quero trabalhar 7 dias por semana, 12 horas por dia, eu vou fazer isso e vou ganhar por isso. Essa é a minha visão de mundo.

Seu partido, o Republicanos, tomou a decisão de ficar neutro com relação à disputa presidencial. Qual é a sua avaliação pessoal sobre essa decisão?

Bom, na realidade não foi uma posição de neutralidade, foi de independência, foi a palavra que foi colocada. Quando é independência significa que A pode ir para cá, B pode ir para lá, porque dos 27 diretórios, 17 votaram por essa posição. Nove votaram por se ligar com Flávio Bolsonaro e um pelo presidente Lula. Então, nos arranjos regionais todo mundo fica com quem. Eu me posiciono claramente a favor do Flávio Bolsonaro.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso
Instagram: @jornalistapaulocappelli

ENTREVISTA/SILAS MALAFAIA

Malafaia diz ser alvo de perseguição de Moraes: “Quer me calar a todo custo”

Em entrevista exclusiva ao **Correio da Manhã**, o pastor Silas Malafaia acusou o ministro Alexandre de Moraes (STF) de perseguição política e religiosa e comentou o cenário eleitoral de 2026. O líder evangélico também falou sobre o apoio a Flávio Bolsonaro (PL), a relação com Jair Bolsonaro e os embates dentro da direita.

O STF começou a julgar uma ação penal contra o senhor por suposta injúria durante um discurso na Avenida Paulista no qual chamou generais de “frouxos”. Por que o senhor considera o caso uma perseguição política?

A vergonha está no documento que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, envia ao STF para me denunciar. Está escrito que, em evento público na Avenida Paulista, eu injurei o general Tomás Paiva [comandante do Exército] e imputei a ele fato definido como crime.

Então, meu primeiro desafio a Paulo Gonet e Alexandre de Moraes: onde citei o nome do general? Não tem sujeito determinado. Minha fala é genérica.

Puríssima perseguição política. Para ficar bonita a demonstração da perseguição política, o mesmo Paulo Gonet agora está querendo livrar a cara do filho de Lula, que está envolvido até o pescoço nessa roubadeira do INSS. Ele pede ao André Mendonça para colocar o caso na primeira instância porque ele não tem foro no Supremo. E eu tenho, por algum acaso?

O senhor vê uma discrepância entre o STF julgar o seu caso e Paulo Gonet pedir que o caso de Lulinha, no âmbito das investigações do INSS, seja enviado à primeira instância?

Isso é uma vergonha. Desculpa, isso é tudo combinado, amigo. Alexandre de Moraes tem lado. Já mostrou isso ao fazer reunião com Alcolumbre e Lula para apaziguar. Isso é uma vergonha.

E Paulo Gonet está junto nessa brincadeira. Então, pede para livrar a cara do Lulinha. Eu tenho direito ao duplo grau de jurisdição. Quem tem foro no Supremo? Eu não tenho. Então, ele inventa uma engenharia para mandar para Alexandre de Moraes.

O senhor acredita que tem chance de ser absolvido no inquérito das fake news, relatado por Moraes, a quem já chamou de “ditador da toga”?

Meu advogado vai apresentar a defesa e mostrar que isso é um absurdo. Espero que Zanin e Cármen Lúcia exercitem a justiça e a verdade e sejam contra essa aberração.

Hoje completa um ano que Moraes apreendeu meu passaporte, meus cadernos teológicos e meu telefone quando eu estava chegando do exterior. Para apreender o passaporte de alguém, tem que haver risco iminente de fuga. Eu estava chegando, não saindo. Pura covardia, típica de ditadores.

Nos últimos cinco anos, fiz mais de 50 vídeos denunciando crimes e absurdos de Alexandre de Moraes. A partir de 2024, organizei manifestações e, nos meus discursos na Avenida Paulista e no Rio, denunciei Alexandre de Moraes de maneira dura. Então, esse cara quer me calar a todo custo. É uma perseguição política e religiosa.

Os Estados Unidos avaliam novas medidas contra Moraes, inclusive a retomada da Lei Magnitsky. O senhor apoiaria uma iniciativa do governo Trump contra o ministro?

Eu não acho que isso seja uma coisa de fora, de vir aqui e dizer: “Vamos dar uma Magnitsky, vamos ferrar esse cara.” Isso é uma questão nossa, não de Donald Trump.

É claro que existem fatores de direitos humanos que o norte-americano leva muito a sério, e liberdade de imprensa também. Mas isso é uma vergonha para nós. Um Senado subserviente ao STF faz com que esses caras se tornem abusados.

Eu não acho que a Magnitsky vá resolver as atitudes dele aqui dentro: atitudes antidemocráticas, injustas, que não condizem com a Carta Magna.

O que pode pesar mais na eleição: a relação de Flávio com Daniel Vercara ou o escândalo envolvendo Lulinha e o INSS?

Sem nenhuma sombra de dúvida, a questão que envolve roubalheira de dinheiro público. E não é qualquer dinheiro: é dinheiro de pessoas idosas.

E quem disse que a turma do PT, de Lula, não está envolvida na questão do Master? Quem te falou? Jaques Wagner? Até o pescoço. Lewandowski? Também. Então, não tem esse negócio de que a turma da esquerda está livre do Vercara e do Master.

Eu não sou a favor de nada disso. Não sou a favor nem de dinheiro para filhos de Bolsonaro, quero deixar isso bem claro.

No ano passado, o senhor defendia Tarcísio para a Presidência. Agora apoia Flávio, mas diz que não organizará atos de campanha. Por quê?

Eu não sou do PL. Sou apoiador, sou aliado, mas não sou alienado. Meu apoio era para Tarcísio e Michelle, porque eu achava que era o melhor. Agora, eu não tenho o poder de decidir isso.

A partir do momento em que foi decidido que é Flávio, tenho apoiado o Flávio abertamente, em vídeos e tudo. Mas nunca fui a evento partidário, nem com Bolsonaro.

Evento partidário eu não vou de ninguém: nem de Bolsonaro, nem de Flávio. Eu não pertencço a partido político. Mas apoio o Flávio sem nenhum problema. Já gravei vídeo, vou falar e tenho falado.

Qual é a sua opinião sobre a chapa Flávio e Alfredo Gaspar? O senhor preferia outro nome para vice?



O pastor Silas Malafaia apoia o senador Flávio Bolsonaro (PL) nas eleições

“**Flávio só deve ir aos debates se Lula também for**”

Silas Malafaia
Pastor Evangélico

Eu achava que o melhor para ser vice do Flávio, se a chapa tinha que ser pura, era a Priscila Costa. A menina lá do Ceará. Porque o Flávio defendia sempre uma mulher como vice. Então, eu defendi a Priscila: uma garota preparada, mãe de família, bocuda, sabe falar, cearense. Porque ele precisa juntar a questão do Nordeste com a questão da mulher.

Só que eu também não tenho poder para decidir isso. Aí ele colocou o Gaspar. Não acho que errou. É uma opção. Ele tinha três, quatro opções. O Gaspar, promotor público, como secretário de Segurança Pública de Alagoas, botou para ferver os índices de crimes.

Flávio deve participar dos debates presidenciais mesmo se Lula não comparecer?

Se Lula não vai, ele também não deve ir. Senão, vai virar alvo do debate e da própria direita. Ele está correto. Lula vai? Eu vou. Lula não vai? Eu não vou. Vai virar alvo. E tem gente lá, com todo o respeito, que não tem equilíbrio nenhum. Vai vir em cima dele. Ele não é besta. Vai ser alvo de tiro da própria direita para tentar detonar ele.

Se Lula, que é o presidente, não vai, ele vai por quê? Está correto.

Em relação a Caiado e Zema, o se-

nhor acredita que eles terão uma postura agressiva em relação a Flávio?

Eu acho que eles vão tentar. Não vão ficar sem fazer nenhuma crítica a Bolsonaro, eu não acredito. Eu acredito que eles vão fazer críticas ao Flávio. Vai ter crítica de Caiado e de Zema, mas no segundo turno vai estar todo mundo junto. Não vai ter saída.

Lula tem feito acenos ao eleitorado evangélico. Ele pode recuperar votos nesse segmento?

Lula não engana mais os evangélicos. Na última eleição, fez uma carta aos evangélicos dizendo que era contra o aborto e a favor da vida. No primeiro dia da ministra da Saúde no governo Lula, ela derrubou portarias que Bolsonaro criou para dificultar o aborto. No primeiro mês do governo, Lula tirou o Brasil do pacto das nações antiaborto.

Michelle e Flávio tiveram uma ruptura pública e depois apareceram juntos. O senhor atuou nos bastidores para tentar aproximá-los?

No primeiro momento, com o vídeo da Michelle, eu acredito que ela também perdeu. Ela não só machucou o Flávio, mas também saiu prejudicada.

Agora eles se pacificaram, gravaram juntos e isso vai aparecer no programa eleitoral dos dois. Eu sempre falei para o Flávio e para a Michelle: “Vocês têm que chegar a um acordo. Estão no mesmo barco e não podem estar divididos.”

Havia um jogo pesado dos dois lados, gente perto querendo aumentar a briga. Depois, eles caíram em si. Teve gente aconselhando, como a governadora de Brasília, que foi muito importante para Michelle. Eu também dei uma pitadinha no Flávio.

Se pudesse conversar hoje com Jair Bolsonaro, o que diria a ele?

Eu tenho uma cautelar. Alexandre de Moraes me proibiu de falar com Bolsonaro. Nem que Bolsonaro estivesse livre eu poderia falar com ele.

Mas, já que você está me perguntando, eu diria: “Dê bons conselhos para teu filho Flávio. Mostra onde você errou e onde acertou, porque a experiência é fundamental para quem vai governar um país.”

O senhor acredita que Flávio chegará ao segundo turno e vencerá Lula?

Eu acredito, meu amigo. Não entraria em nada em que não acredito. Minha preferência era Tarcísio. Isso eu falei para você. Agora, dizer que alguém é melhor que o outro não significa que o outro não presta.

Flávio tem competência para ser presidente? Tem. Caiado tem? Tem. Zema tem? Tem. Mas, no jogo político, no xadrez político e na estratégia política, é Flávio o melhor para derrubar Lula.

PINGA-FOGO

■ **INELEGÍVEIS?** - O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) recebeu solicitações conhecidas como Notícias de Inelegibilidade contra dois políticos conhecidos de Petrópolis: Rubens Bomtempo, ex-prefeito e candidato a deputado federal; e Leonardo França Souza, o Léo França, ex-presidente da Comdep e candidato a deputado estadual. Ambos concorrem pelo Partido dos Trabalhadores (PT) nas Eleições de 2026. As petições foram apresentadas em 17 de agosto de 2026. Os pedidos questionam a participação dos candidatos na disputa eleitoral com base na Lei da Ficha Limpa.

■ **COINCIDÊNCIA?** - Câmara de Petrópolis publicou no Diário Oficial a portaria que autoriza a realização de sessões plenária de forma híbrida. De acordo com o documento, a justificativa, são as obras realizada no Palácio Amarelo. A autorização possibilita que os vereadores participem das sessões presencialmente ou virtualmente até o dia 18 de dezembro. O que chama a atenção é que a medida foi adotada justamente durante o período eleitoral.

■ **VERBAS PARA BARRA DO PIRAI** - Ao lado do deputado federal Aureo Ribeiro, a prefeita de Barra do Piraí, Katia Miki, anunciou investimento da ordem de R\$ 6.157.794,99 para a construção, reforma e revitalização de 12 quadras e espaços esportivos do município. Detalhe: aos obras ampliam a presença de investimentos na área esportiva em diferentes regiões do município.

■ **PARCERIA E INVESTIMENTOS** - Aliás, deputado Aureo Ribeiro tem sido um dos principais braços da prefeita em Brasília. O parlamentar já destinou mais de R\$ 50 milhões em emendas para Barra do Piraí, usados em obras e ações em diferentes áreas do município. Katia Miki faz questão de destacar que os investimentos refletem a parceria na busca por recursos para Barra do Piraí.

■ **CULTURA EM MOVIMENTO** - Em Piraí, município vizinho a Volta Redonda, grandes nomes da cultura brasileira estarão presente em um projeto dedicado ao centenário de Tom Jobim. Entre eles, Roberto Menescal, Ruy Castro, André Trigueiro e Antonio Carlos Secchin. A programação começou esta semana e segue até dezembro na cidade comandada pelo prefeito Luiz Fernando Pezão.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Os bastidores da posse do ministro Salomão como presidente do STJ

Como a coluna havia antecipado, foi uma verdade revoadada de autoridades, políticos, amigos e familiares que estiveram no Superior Tribunal de Justiça, na noite de quarta-feira, 19 de agosto, prestigiando a posse do ministro Luis Felipe Salomão como presidente da corte.

EMERSON LEAL/STJ

EMERSON LEAL/STJ



Posse aconteceu na noite de quarta-feira, na sala do Pleno do Superior Tribunal de Justiça (STJ)



O novo presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, com o publisher do Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita

CLÁUDIO MAGNAVITA

CLÁUDIO MAGNAVITA

CLÁUDIO MAGNAVITA



O Procurador-Geral de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira



Prestigiando a posse, o executivo e banqueiro André Esteves, chairman e sócio sênior do BTG Pactual

CLÁUDIO MAGNAVITA



O governador e presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto

CLÁUDIO MAGNAVITA



O deputado Julio Lopes com Johnny Saad (e), presidente da Band, e o advogado Ary Bergher (d) durante a solenidade de posse no STJ

CLÁUDIO MAGNAVITA



O jornalista Ricardo Bruno, da Agenda do Poder, ladeado pelo desembargador do TJRJ, Elton Leme, e pelo deputado federal Julio Lopes

CLÁUDIO MAGNAVITA

CM



O desembargador do TRE-RJ, Paulo Cesar Salomão, com Thiago Salles, da revista Cidadania e Justiça



O desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, Luiz Zweiter



O anfitrião da noite, ministro Luis Felipe Salomão, com os jornalistas Ricardo Bruno e Cláudio Magnavita

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Música, gastronomia e muita animação

A Sociedade Hípica de Campinas realizou a tradicional feijoada e, desta vez, com o tema: 'Tarde Boa'. O evento aconteceu em seu Parque Aquático e o ponto alto, além da excelente gastronomia, foi a diversidade musical.

O palco recebeu atrações de vários estilos diferentes, agradando a todos os gostos e mantendo a pista de dança animada durante todo o evento.

O presidente Eduardo Coelho e Silvia Z. Coelho receberam os convidados e associados, em um clima perfeito, com o clube lotado de gente animada e de bem com a vida.



Silvia Cabrino e Nilton Aranha



Eduardo e Denise Lintz



Eduardo Coelho e Silvia Z. Coelho



Andrea Coelho e Fernando Bomtorin



Alberto Fontolan e Alexandra Caprioli



Alessandro e Danielle Barros Cinquepalmi



José Piccolotto e Beatriz Barros Piccolotto



Célio Delgado e Fabiana Raposeiro

FOTOS: GILBERTO SANTOS JR

Guetty Bits

Neste domingo (23), acontece, na área externa do Shopping Parque Dom Pedro, a primeira edição do 'Run & Wellness Festival', um evento que nasce para redefinir a forma como as pessoas vivem o esporte, o bem-estar e a conexão. O agito será das 5h30 às 14h, sob a organização da AMZ Sports e de Victoria Zogaeb Carvalho e Edinho Andries.

O Centro Universitário Belas Artes de São Paulo anuncia a aquisição da Faculdade Méliès, instituição de referência nacional em animação, games, efeitos visuais e cinema. A integração amplia o ecossistema da instituição e fortalece a sua atuação na formação de profissionais para o mercado criativo, reunindo diferentes expertises e trajetórias em um mesmo ambiente.

O ex-piloto de fórmula 1, Rubens Barrichello, junto com o Família Barrichello, acaba de lançar um livro incrível que revela 25 receitas tradicionais do povo Mbya Guarani. Com depoimentos e a curadoria de lideranças locais, a obra valoriza a ancestralidade e a segurança alimentar. Distribuição gratuita no www.institutobarrichello.org.br/

A trajetória de Laudelina de Campos Mello (1904-1991), pioneira na luta pelos direitos das trabalhadoras domésticas no Brasil e fundadora do primeiro sindicato da categoria, é tema da exposição 'Dignidade e Luta', reunindo fotos, documentos e objetos que refletem o antirracismo. O local da mostra é o Instituto Moreira Sales, em São Paulo.

Festa do Peão em Barretos, principal evento sertanejo do país, tem 11 dias de duração

Evento tem 120 atrações musicais, reúne 3,5 mil competidores e espera receber 1 milhão de visitantes

ALISSON DEMETRIO/DIVULGAÇÃO.



Conhecido como Jeromão, o Monumento ao Peão tem 27 metros de altura foi inaugurado em 2005, no Parque do Peão

Por **Andre Souza**

A 71ª edição da Festa do Peão de Barretos - a 420km da capital - começou na quinta-feira (20) e segue com programação diária até 30 de agosto. Realizado pela associação Os Independentes, o evento terá 11 dias de rodeio, shows musicais e apresentações culturais no Parque do Peão, um complexo com mais de 2 milhões de metros quadrados.

A organização prevê cerca de 3,5 mil competidores, nove modalidades esportivas, mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios,

120 atrações musicais e 200 apresentações culturais.

Criada em 1956 por um grupo de amigos que formou Os Independentes, a Festa do Peão surgiu com a proposta de valorizar o trabalho do peão de boiadeiro e as tradições do campo. Ao longo das décadas, o evento incorporou competições esportivas, shows e atividades culturais à programação. A festa é considerada a maior do gênero na América Latina.

O Parque do Peão é o local onde concentra as principais atividades da programação. O complexo conta com arena de

rodeio projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer, além de palcos, áreas de alimentação, camping e espaços destinados às competições e apresentações.

Neste ano, a estrutura terá mudanças na cenografia dos palcos, melhorias no Parque do Peão, novas opções de hospedagem no camping e o Camarote Amanhecer. O Camping Independentes terá programação própria durante os 11 dias, com mais de 35 shows exclusivos.

RODEIO E OUTRAS COMPETIÇÕES

Cerca de 3,5 mil competidores participarão das provas ao

longo da festa. As disputas serão realizadas em nove modalidades: Montaria em Touros, Cutiano, Sela Americana, Bareback, Team Penning, Três Tambores, Ranch Sorting, Breakaway Roping e Team Roping.

No primeiro fim de semana, será realizada a decisão da etapa de Barretos da PBR Brazil (Professional Bull Riders). A programação esportiva também inclui as finais da Liga Nacional de Rodeio e o Barretos International Rodeo. As competições distribuirão mais de R\$ 1,5 milhão em prêmios e poderão garantir vagas no exterior.

SHOWS

Gusttavo Lima retorna ao evento após três anos e assume novamente o posto de Embaixador. O cantor fará dois shows no Palco Estádio, nos dias 22 e 29 de agosto. O artista também anunciou a doação de 100% do cachê de uma das apresentações para o Hospital de Amor, com destinação à unidade da instituição em Goiânia (GO).

O Palco Estádio terá ainda Ana Castela, Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano, Bruno & Marrone, Wesley Safadão, Alok, Nattan, Simone Mendes, Hugo & Guilherme, Leonardo, Edson & Hudson entre outros. No Palco Amanhecer, os shows avançarão pela madrugada. Entre os nomes confirmados estão Michel Teló, Luan Pereira, Eduardo Costa, Paula Fernandes, Fernando & Sorocaba, Jads & Jadson, Belo, Pixote, Diego & Victor Hugo e Munhoz & Mariano.

O “Barretão Elétrico” terá Jammil, Durval Lelys, Xandy Harmonia e Chiclete com Banana. Os palcos Culturando e Raízes receberão mais de 200 apresentações relacionadas à cultura sertaneja e às tradições do evento.

A programação também inclui a Queima do Alho, atividade associada à alimentação dos tropeiros e à cultura dos peões de boiadeiro. O evento reúne competições, música e manifestações culturais no Parque do Peão durante os 11 dias da edição de 2026.

Bolsa Talento Esportivo oferece auxílio mensal a atletas

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da **Redação**

Atletas e paratletas que representam o Estado de São Paulo em competições podem solicitar o Bolsa Talento Esportivo, programa da Secretaria de Esportes que oferece auxílio financeiro para apoiar a preparação e a participação em eventos esportivos. O benefício contempla modalidades olímpicas, paralímpicas e não olímpicas reconhecidas pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) ou pelas respectivas confederações nacionais.

O programa é dividido nas categorias Estudantil, Juniores, Nacional e Internacional. Para participar, o esportista precisa residir em São Paulo, estar em

atividade e apresentar resultados em competições oficiais, além de cumprir os critérios definidos para cada categoria no edital vigente.

Na categoria Estudantil, destinada a atletas de 14 a 17 anos matriculados em instituições públicas ou privadas e com resultados em competições escolares estaduais ou nacionais, o valor é de R\$ 415. Para Juniores, voltada a atletas de 17 a 21 anos com resultados em nível estadual ou nacional, o auxílio varia de R\$ 415 a R\$ 830.

A categoria Nacional contempla atletas a partir de 21 anos com participação em seleções nacionais. O benefício varia de R\$ 1.245 a R\$ 1.660. Já a categoria Internacional atende atletas de qualquer ida-



Bolsa Talento Esportivo varia de R\$ 415 a R\$ 2.490, conforme a categoria.

de que tenham participado de Campeonatos Mundiais ou dos Jogos Pan-Americanos, Parapan-Americanos, Olímpicos e Paralímpicos, com valores entre R\$ 2.075 e R\$ 2.490. Os pagamentos são realizados no dia 20 de cada mês, durante o período estabelecido no edital. Após cinco anos no programa, o atleta precisa estar inserido no circuito internacional para continuar recebendo o benefício.

As inscrições são abertas por meio de edital da Secretaria de Esportes e realizadas on-line pelo Portal de Serviços do Governo. Depois do encerramento das inscrições, uma comissão técnica analisa a documentação e verifica o cumprimento dos requisitos e divulga os resultados pelos mesmos canais.

Incidente afetou rotina no Aeroporto de Guarulhos

Drones e colisão de ônibus causam transtornos no terminal internacional

Da Redação

O Aeroporto Internacional de SP, localizado em Guarulhos, enfrentou um período de instabilidade operacional entre a última terça-feira e a manhã desta quarta-feira, 20 de agosto. Em um intervalo inferior a 24 horas, o principal terminal aéreo do país registrou dois incidentes distintos que impactaram a rotina de passageiros, companhias aéreas e a gestão de segurança aeroportuária. Enquanto a manhã foi marcada pela colisão de um veículo terrestre contra uma aeronave, a noite foi caracterizada pela interrupção de pousos e decolagens devido à presença não autorizada de drones no espaço aéreo local.

Na noite da última quarta-feira (19), as operações no Aeroporto de Guarulhos sofreram uma paralisação forçada por cerca de 30 minutos. A decisão, tomada por motivos de segurança, ocorreu

após o monitoramento identificar a presença de drones sobrevoando a área das pistas. A proximidade desses equipamentos com aeronaves comerciais representa um risco severo de colisão, o que obriga os controladores de tráfego aéreo a suspender os movimentos de pouso e decolagem para prevenir acidentes.

Equipes policiais e autoridades responsáveis pela vigilância do espaço aéreo local foram imediatamente acionadas para investigar a ocorrência e tentar localizar os responsáveis pela operação irregular no Aeroporto. O uso de drones nas redondezas de aeroportos é estritamente regulado pelas autoridades aeronáuticas, exigindo autorizações específicas que garantam a separação segura entre equipamentos recreativos ou profissionais e o tráfego comercial no local.

O caso ganha relevância diante do histórico recente de ocorrências similares. Dados



Aeroporto de Guarulhos voltou às atividades normais horas depois

levantados apontam que, desde o ano passado, ao menos quatro episódios envolvendo drones foram registrados nas imediações do Aeroporto de Guarulhos, impactando diretamente o fluxo de cerca de 125 voos. A recorrência coloca em alerta os órgãos de segurança, que buscam coibir a prática para evitar maiores prejuízos ao setor e, principalmente, garantir a integridade dos passageiros e tripulações. Na manhã desta quinta-feira (20), a situação já apresentava normalidade, sem reflexos de atrasos residuais da interrupção noturna no local.

Horas antes do incidente com os drones em Guarulhos, o aeroporto já havia registrado uma intercorrência inusi-

tada no pátio de manobras. Na manhã de quarta-feira, durante o procedimento de embarque de um voo da companhia aérea Gol, um ônibus de transporte de passageiros colidiu contra a asa de uma aeronave. O episódio envolveu um Boeing 737 Max, de matrícula PR-XMS, que estava posicionado em um pátio remoto do Aeroporto.

O impacto atingiu o winglet, estrutura aerodinâmica localizada na extremidade da asa esquerda. O momento foi registrado por um passageiro que filmou a cena e compartilhou nas redes sociais, detalhando a proximidade do veículo com a estrutura da aeronave. Segundo informações da GRU Airport, concessioná-

ria que administra o terminal aeroportuário, o contato ocorreu durante uma manobra operacional no pátio.

Em nota oficial, a companhia Gol informou que, diante do ocorrido, a aeronave foi prontamente retirada de operação para passar por uma inspeção técnica e, também, uma manutenção preventiva, seguindo os rigorosos protocolos de segurança da aviação civil. A empresa designou outra aeronave para realizar o voo G3 7480, que tinha como destino a cidade de Assunção, no Paraguai. A decolagem ocorreu com sucesso às 09h54, sem novas intercorrências. Não houve registro de feridos durante o incidente no pátio.

Copa 2027: São Paulo sediará 10 jogos do mundial

Da Redação

A cidade de São Paulo foi confirmada como a principal sede da Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027, garantindo o maior volume de partidas entre as oito cidades selecionadas. Segundo o calendário oficial divulgado nesta quinta-feira (20/08), a capital paulista será o palco central de 10 dos 64 confrontos previstos no cronograma, consolidando seu papel estratégico e operacional na organização do evento. Todos os duelos serão realizados na Neo Química Arena, na zona leste, estrutura que possui histórico em competições internacionais e que passará por adaptações para atender aos padrões técnicos de excelência da FIFA.

O cronograma abrange fases fundamentais, incluindo duelos de grupos e etapas de-

cisivas. As datas em São Paulo incluem 25, 27 e 29 de junho, seguidos por 1, 4, 8, 11, 17, 20 e 24 de julho. Destaque para a segunda partida da Seleção Brasileira na fase de grupos, em 29 de junho, que deve atrair enorme público e atenção da mídia. Esta definição logística auxilia a comissão técnica da Seleção, comandada por Arthur Elias, no planejamento detalhado de treinos, na logística de viagens e na ambientação, elementos essenciais para o desempenho da equipe nacional.

A Neo Química Arena receberá jogos que vão desde a etapa classificatória até as fases de mata-mata, incluindo oitavas de final, quartas de final e semifinais. A escolha de São Paulo destaca a infraestrutura e a capacidade hoteleira da metrópole, fatores determinantes para a recepção de torcedores



REPRODUÇÃO/MAGNIFIC

A competição reunirá novamente 32 seleções nacionais

e delegações globais. O impacto econômico projetado é significativo, com o setor privado antecipando um aumento expressivo na ocupação hoteleira, serviços, gastronomia e transporte, refletindo o caráter mul-

tissetorial de um evento dessa magnitude mundial.

Este mundial, o primeiro de futebol feminino na América do Sul, representa um marco histórico. A distribuição das 32 seleções pelas cidades-sede visa

promover a descentralização, mas a escolha de São Paulo como hub sublinha a relevância do mercado paulista. Além da questão esportiva, o comitê organizador trabalha em legados sociais, como o estímulo a políticas de fomento à modalidade feminina de base e melhorias estruturais em espaços esportivos. A organização reforça que o evento transcende as quatro linhas, visando deixar uma estrutura otimizada. Até o início, autoridades intensificarão obras de modernização e planos de mobilidade urbana para garantir a fluidez. O sorteio em dezembro definirá os adversários. São Paulo prepara-se para ser o epicentro de uma competição que elevará o patamar do futebol feminino global, celebrando o esporte, a cultura e a integração plena entre todas as nações participantes.

CORREIO
GRANDE SP

REPRODUÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA



Os três vereadores de Cotia, alvos do Ministério Público.

Gabinetes de três vereadores de Cotia são alvo de buscas do MPSP

A Operação Cátaros, deflagrada nesta quinta-feira pelo Ministério Público de São Paulo e pela Polícia Civil, realizou buscas nos gabinetes de três vereadores de Cotia: Eduardo Nascimento (PSB), Serginho Luiz (PSB) e Yago Bezerra Neres (União Brasil). Segundo os promotores, os vereadores são investigados por suposta ligação com Emerson Rocha, apontado como responsável por um esquema relacionado ao crime organizado. A Câmara Municipal confirmou a varredura e informou que os mandados foram cumpridos apenas nos gabinetes dos três vereadores, sem envolver os departamentos administrativos do Legislativo. O município afirmou ainda que não recebeu cópia dos mandados, assim, não dispondo de detalhes sobre a operação. Até o momento, os vereadores não haviam se manifestado acerca das investigações.

Santo André faz balanço do primeiro semestre

O recente recesso parlamentar não significou o fechamento da Câmara de Santo André. Previsto no Regimento Interno, ocorre de 5 de dezembro a 31 de janeiro e durante julho, quando as sessões ordinárias são suspensas. O administrativo e os gabinetes seguem funcionando, enquanto matérias urgentes podem ser analisadas em sessões extraordinárias. Segundo o Presidente Carlos Ferreira (MDB), que manteve a agenda em julho, o período é usado para estudar propostas e atender demandas da Casa.

REPRODUÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANDRÉ



Presidente da Câmara comenta recesso e matérias

Carlos comenta sobre o Plano Diretor

O Plano Diretor foi o principal destaque do primeiro semestre em Santo André. O Projeto do Executivo nº 17/2026 foi aprovado em 30 de junho, com 45 emendas. A revisão é exigida pelo Estatuto da Cidade, que determina atualização ao menos a cada dez anos. O Plano orienta o desenvolvimento urbano, uso e ocupação do solo e define diretrizes para normas urbanísticas locais. Para o presidente, a proposta terá impacto no crescimento da cidade na próxima década e contou com participação de moradores e setor produtivo.

Legislação, fiscalização e transparência

Carlos Ferreira destacou, ainda, as funções de legislar e fiscalizar da Câmara. Segundo ele, o Legislativo deve acompanhar o Executivo. A Casa também fiscaliza a execução do orçamento. A respeito da transparência, o presidente citou as transmissões das sessões e a TV Câmara. Ele ressaltou a abertura para a participação dos moradores locais nas discussões. A iniciativa amplia o acesso dos cidadãos ao debate público.

Guarulhos

A Câmara de Guarulhos aprovou, em segunda votação, quatro projetos. Entre eles, está o que inclui o Dia do Farmacêutico, em 25 de setembro, no calendário oficial. Também foram aprovadas propostas sobre veteranos da FAB, Festival Latino-Americano e vacinação contra gripe canina. Os textos seguem para sanção do Executivo.

Barueri

A Prefeitura de Barueri realiza obras de reforma na EMMEI Profª Eliane Castanon Pereira, no bairro Chácara Marco. Com conclusão prevista para novembro, a intervenção inclui revisão das instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, além da troca de pisos e revestimentos e pintura geral. A unidade atende crianças de até 5 anos.

Taboão da Serra

A Câmara de Taboão da Serra debateu, em audiência pública, a criação da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Proposta pelo vereador Sandro Ayres, a iniciativa prevê também um Fundo Municipal para captar e direcionar recursos às políticas do setor. Segundo o parlamentar, a cidade tem mais de 20 mil pessoas com deficiência.

Diadema

Diadema realiza neste sábado (22) o Dia D da Multivacinação, com atendimento no Shopping Praça da Moça e nas 18 UBSS. Serão aplicadas vacinas previstas no Calendário Nacional, conforme o histórico de cada pessoa. O Vacimóvel ficará no estacionamento, com doses para crianças, adolescentes, adultos e idosos durante todo o dia.

Mogi das Cruzes

Mogi das Cruzes terá R\$ 178 milhões em obras de esgotamento sanitário pelo “Integra Tietê”. O contrato, assinado, prevê 41.918 novas ligações de esgoto e deve beneficiar 134,6 mil pessoas, além de reduzir em 2.652 toneladas anuais o despejo de rejeitos orgânicos no Rio Tietê. Com validade de 24 meses, a parceria reúne SP Águas, Semae e Sabesp.

Suzano

A Prefeitura de Suzano iniciou a construção do Plano Municipal de Educação para os próximos dez anos e abriu consulta pública até 4 de setembro. A população poderá contribuir com propostas para definir ações nas etapas de ensino. O documento será discutido em audiência pública no primeiro trimestre de 2027 e enviado à Câmara.



São Bernardo articula saúde especializada e inovação industrial

São Bernardo articula ações para saúde e indústria

Município estrutura AME e programa para indústria automotiva

Da Redação

A Prefeitura de São Bernardo articula ações em duas áreas estratégicas: saúde e indústria. O prefeito Marcelo Lima se reuniu com o secretário estadual da Saúde, Eleuses Paiva, para definir diretrizes para a entrega e operação do futuro AME (Ambulatório Médico de Especialidades), na região central. No mesmo dia, a Câmara aprovou projeto que institui o Dia da Eletromobilidade no calendário oficial, iniciativa voltada à preparação do município para as transformações da indústria automotiva.

O futuro AME será instalado na Rua Secondo Modolin, em área de 6,6 mil metros quadrados onde funcionava o antigo Pronto-Socorro Central. Construído em parceria com o Governo do Estado, o equipamento será referência para São Bernardo e o Grande ABC. A reunião definiu medidas de custeio, aquisições e contratação de profissionais. Segundo a Prefeitura, as obras foram retomadas na gestão Marcelo Lima após meses de paralisação e avançam em ritmo acelerado.

O atendimento será regulado pelo Siresp e terá capacidade para 10 mil consultas especializadas, 5 mil exames

e 1 mil cirurgias de pequeno e médio porte por mês. A primeira etapa contempla consultas e exames, enquanto a segunda prevê um centro cirúrgico. Entre as especialidades estão cardiologia, neurologia, ortopedia, oftalmologia, urologia, endocrinologia e gastroenterologia.

Paralelamente, São Bernardo busca ampliar sua atuação na cadeia automotiva. O projeto aprovado pela Câmara prevê o Dia da Eletromobilidade, preferencialmente em 9 de setembro, e pretende estimular tecnologias limpas, inovação, qualificação profissional, mobilidade sustentável e novas cadeias produtivas.

A Prefeitura também trabalha na criação de um Comitê para aproximar poder público, empresários, especialistas, instituições de ensino e setor produtivo. Reunião marcada para 26 de agosto dará início à construção de estratégias sobre inovação, investimentos, qualificação e sustentabilidade. A agenda também prevê termos de cooperação e parcerias com instituições de ensino e pesquisa, organismos nacionais e internacionais. A transformação da indústria cria demanda por novas competências e abre oportunidades.

Formação de pessoas em situação de rua ajuda em novo emprego

Casa da Cidadania: acolhimento, capacitação e até depois da contratação

Da Redação

A Casa da Cidadania, em Campinas, tem se tornado uma porta de entrada para pessoas em situação de rua que buscam recomeçar a vida. Em 2025, 75 participantes concluíram cursos profissionalizantes oferecidos no espaço e mais de 30% já foram contratados com carteira assinada.

O serviço é administrado pelo Instituto Há Esperança, em parceria com a Prefeitura, e combina atendimento social com formação para o mercado de trabalho. Antes de iniciar as oficinas, os participantes recebem acolhimento, alimentação, banho, corte de cabelo e apoio na organização de documentos.

Os cursos duram um trimestre e são definidos a partir de conversas individuais com os acolhidos, para entender a trajetória profissional de cada um. Há turmas de elétrica predial, confeitaria, barbearia e informática, entre outras áreas, de acordo com a demanda e o perfil de quem chega ao serviço.

Segundo o Instituto, a ideia é valorizar experiências anteriores e também abrir caminho para quem nunca trabalhou na função desejada. As aulas são ministradas por profissionais contratados e voluntários, e a formação inclui preparo para entrevistas,



Quatro empresas da região já contrataram trabalhadores indicados pela organização

tas, convivência em equipe e exigências básicas das vagas.

Depois do cadastro, o atendimento é integrado à rede pública socioassistencial do município. O encaminhamento para emprego pode acontecer rapidamente, desde que a pessoa tenha documentos, escolaridade compatível e esteja apta para a vaga.

O Instituto também passou a aproximar empresas da região, ampliando as oportunidades de contratação. Entre as parceiras estão Unicon, WKM, Atlântica e Higiplan, que já empregou parte dos formandos.

O suporte continua após a

contratação. Em alguns casos, a organização ajuda com moradia temporária, alugando imóvel, pagando os primeiros meses e mobiliando o espaço até que o trabalhador consiga sustentar o custo com o próprio salário.

MAIS DO QUE VAGA, RECONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS

Para a equipe do projeto, a maior dificuldade não é apenas conseguir trabalho, mas garantir a adaptação à rotina, regras e convivência do ambiente profissional. Nem todos conseguem permanecer de primeira, e o processo pode exigir novas tentativas.

Além da Casa da Cidadania, o Instituto Há Esperança atua em um albergue, em uma casa de passagem, em um serviço para crianças no Parque Oziel e em uma escola de empreendedorismo voltada a mulheres. A rede de atendimento, segundo a Prefeitura, depende da articulação entre assistência social, saúde, trabalho e outras políticas públicas.

Quem quiser acionar atendimento para uma pessoa em situação de rua em Campinas pode ligar para o 156. Doações e voluntariado também podem ser feitos diretamente ao Instituto Há Esperança.

Programa visa enfrentamento das mudanças climáticas

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas e a PUC-Campinas lançaram o PET-Saúde: Clima, iniciativa voltada à formação de profissionais para lidar com emergências climáticas e ambientais. O programa busca aproximar ensino e serviço público para fortalecer a resposta do município aos impactos das mudanças climáticas.

Entre os focos do projeto estão a identificação de territórios mais vulneráveis, a proteção de grupos em maior risco e a construção de soluções práticas para reduzir danos à saúde da população. A proposta também reforça o papel do SUS em um cenário de eventos extremos cada vez mais frequentes.

As ações serão desenvolvidas em áreas consideradas mais expostas aos impactos climáticos, nos Centros de Saúde Sirius Cosmos, Vicente Pisani, Bassoli, Campina Grande e Valença. Nesses locais, foram criados Grupos de Aprendizagem Tutorial, reunindo profissionais das unidades, professores e estudantes da PUC-Campinas.

Participam da iniciativa cursos de Nutrição, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental e Sanitária, Medicina, Odontologia e Terapia Ocupacional. O projeto fortalece o SUS no município, estimula a produção de conhecimento científico e contribui para uma cidade mais resiliente e sustentável, segundo a Secretaria de Saúde. A expectativa é ampliar a capacidade de resposta diante de ondas de calor, enchentes, secas e doenças associadas ao ambiente.



O lançamento ocorreu no Campus 1 da PUC-Campinas

Mulheres vítimas de violência visitam o MASP com o projeto Caminhos da Liberdade

Da Redação

A Secretaria de Políticas para as Mulheres levou usuárias do Centro de Referência e Apoio à Mulher (Ceamo) ao Museu de Arte de São Paulo (MASP), nesta quarta-feira, 19 de agosto. A visita faz parte do projeto 'Caminhos da Liberdade', iniciativa da Pasta, que tem a função de colocar mulheres que foram vítimas de violência doméstica frente à arte e à cultura.

A iniciativa foi baseada na Lei Maria da Penha, que dispõe, no artigo três, que toda mulher tem direito à cidadania, educação e cultura. Esta foi a segunda vez que o grupo



Ação coloca mulheres vítimas de violência doméstica frente à arte

foi a um museu.

Na primeira oportunidade, as usuárias visitaram o Museu de Arte Contemporânea de Campinas - José Pan-

cetti (MACC).

"Esta é a segunda visita a um museu promovida pela Secretaria com as usuárias do Ceamo. A iniciativa pro-

porciona a essas mulheres novas experiências por meio da arte e da cultura, ampliando o acesso a espaços que, muitas vezes, nunca tiveram a oportunidade de conhecer. É muito gratificante acompanhar esse processo e perceber o quanto essas vivências são significativas para elas", afirmou a secretária Alessandra Herrmann.

Uma das usuárias do Centro, que nunca tinha ido ao MASP, compartilhou a experiência e falou da sua alegria: "se não fosse pela Secretaria, nós não teríamos a oportunidade de fazer uma visita dessa, gostamos muito da experiência e queremos repetir".

Pela 4ª vez, Hortolândia recebe a certificação Cidade Árvore do Mundo

Reconhecimento é concedido pela Arbor Day Foundation, em parceria com a FAO

Da Redação

Pela quarta vez Hortolândia recebeu a certificação internacional de “Cidade Árvore do Mundo”, concedida pela Arbor Day Foundation, em parceria com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). O reconhecimento é atribuído a municípios que desenvolvem políticas e ações permanentes de arborização e sustentabilidade.

O certificado, com base nas ações realizadas em 2025, foi entregue na tarde da última quarta-feira (19), durante o 2º Simpósio das Cidades Brasileiras Árvores do Mundo, realizado em Cubatão.

Quem recebeu o título, em nome do prefeito José Nazareno Zezé Gomes, foi a secretária de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, Eliane Nascimento, e a bióloga Niara Brambilla, servidora da Secretaria.

A conquista coloca em evidência um trabalho que vem sendo desenvolvido pelo município nos últimos anos e que inclui não apenas o plantio de árvores, mas também manutenção das mudas, educação ambiental, orientação à população e oferta de serviços relacionados à arborização urbana.

Hortolândia conquistou o título pela primeira vez em



Representantes do prefeito do município recebem a certificação

março de 2022. Voltou a receber a certificação em 2023 e em 2025. Agora, com o reconhecimento relativo às ações de 2025, chega à quarta certificação.

O município também recebeu o selo de “Cidade Amiga das Árvores”, concedido pela Sociedade Brasileira de Arborização Urbana. A primeira certificação ocorreu em outubro de 2023, durante o 1º Fórum Paulista de Arborização Urbana, e uma nova edição do reconhecimento foi concedida em agosto deste ano.

MAIS DE 90 MIL MUDAS

Um dos indicadores que

ajudam a dimensionar a política de arborização de Hortolândia é o número de mudas plantadas nos últimos anos. De acordo com a Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Assuntos Climáticos, foram 90.703 mudas entre 2021 e 2025.

O maior volume foi registrado nos dois primeiros anos da série. Em 2021 e 2022, foram plantadas 36.823 mudas. Em 2023, foram 29.446; em 2024, outras 14.341; e, em 2025, mais 10.093.

O trabalho continua em 2026. Até 31 de julho, outras 5.353 mudas já haviam sido

plantadas no município.

A política de arborização não termina, porém, no momento em que a muda é colocada no solo. As equipes municipais também fazem a manutenção periódica e substituem árvores que não sobrevivem ou não apresentam desenvolvimento adequado.

Para a secretária Eliane Nascimento, “Cuidar das árvores é cuidar das pessoas, do clima, da biodiversidade e do futuro da nossa cidade”. Segundo ela, o reconhecimento reforça o trabalho desenvolvido por servidores, parceiros e pela própria população.

Americana tem tratamento a viciados em jogos e apostas

Da Redação

Americana dispõe, mediante a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), de atendimento especializado e acompanhamento a pacientes com dependência em jogos e apostas. Nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Infantojuvenil “Larissa de Almeida” e Álcool e Drogas (AD) “Nova Vida”, as equipes da rede municipal reúnem uma série de estratégias de cuidado que contribuem para a promoção da saúde e para a redução dos comportamentos relacionados ao vício.

Os pacientes em tratamento por dependência em jogos realizam acompanhamento psiquiátrico e participam de grupos terapêuticos, além de atividades como grupos de caminhada, vôlei, relaxamento, compreensão da dependência e atendimento psicológico.

Além disso, os familiares também recebem orientações sobre um aplicativo que pode ser instalado no celular para bloquear o acesso a plataformas de jogos, fortalecendo a adesão ao tratamento e ampliando a participação da família no processo de recuperação.

Entre o ano passado e este ano, sete pacientes foram admitidos na rede municipal com esse tipo de dependência. Destes, seis seguem em tratamento, enquanto um recebeu alta e foi encaminhado para acompanhamento na Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, deois que a família relatou melhora significativa no quadro clínico.



Sete pacientes foram admitidos com dependência em jogos

Câmara de Valinhos derruba veto de prefeito a projeto de lei sobre pontos de ônibus

Da Redação

O veto do prefeito Franklin (PL) ao projeto de lei que prevê em Valinhos a implantação de pontos de ônibus com tecnologias que possam trazer mais segurança ao usuário do transporte público foi derrubado por maioria de votos na sessão desta terça-feira (18).

O texto é de autoria da vereadora Simone Bellini (União) e contou com a assinatura do vereador Kiko Beloni (Cidadania). A ideia é dotar os pontos com vigilância por câmeras, botão de emergência, microfones e alto-falantes para comunicação.

Na justificativa do veto, o



Projeto sugerido pela Câmara para as paradas de transporte coletivo

prefeito alegou que a proposta interferia nas prerrogativas do Poder Executivo, além de gerar custos e ser inviável tecnicamente. “A imposição

legal de um modelo de mobiliário urbano altamente tecnológico, sem que o Poder Executivo tenha avaliado a compatibilidade de rede e o

impacto estrutural nos pontos periféricos do Município, contraria o interesse público e compromete a prestação ordenada dos serviços essenciais, gerando o risco de promulgar uma norma inexecutável na prática”, afirma.

A vereadora Simone Bellini disse que o projeto não invade competências do Executivo, apenas estabelece diretrizes. Ela pediu apoio aos vereadores para a derrubada do veto e foi acompanhada pela maioria, exceto pelos vereadores Rodrigo Fagnani Popó, Henrique Conti e Wagner Alves, todos do Republicanos), que defenderam a manutenção do veto.

CÂMARA DE VALINHOS

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

Atraídos pelo abismo

O Brasil parece atraído pelo abismo. Kierkegaard chamou de vertigem da liberdade a inquietação diante do precipício: não é apenas o medo de cair, mas a consciência perturbadora de que podemos dar o passo que nos fará cair. Milan Kundera foi ainda mais preciso ao distinguir o medo da queda da vertigem: nela existe algo que nos chama para baixo. O abismo assusta, mas também atrai.

Talvez poucas imagens descrevam tão bem o Brasil de hoje. Justamente quando o mundo abre uma janela extraordinária para nós, parecemos ocupados demais olhando para o precipício.

Nunca tivemos tantos ativos valorizados simultaneamente. Alimentos, água, petróleo, energia renovável, minerais críticos, biodiversidade, território, escala de mercado. A transição energética aumenta o valor estratégico de recursos que possuímos; a reorganização das cadeias produtivas procura países confiáveis e de grande escala; nossa posição permite conversar com Estados Unidos e China, Europa e Índia, Oriente Médio e África. O mundo precisa de muito daquilo que o Brasil tem.

E caminhamos na direção contrária.

A economia conhece a maldição dos recursos naturais: a abundância pode produzir acomodação, rentismo e disputa pela riqueza

existente em vez da obsessão por criar riqueza nova. Talvez tenha desenvolvido uma versão brasileira, mais abrangente: a maldição da supernatureza.

Temos tanto que nos acostumamos à ideia de que haverá sempre outra oportunidade. Perdemos um ciclo e esperamos o seguinte. Desperdiçamos uma década e sobrevivemos. Adiamos reformas, bloqueamos investimentos, aumentamos custos e continuamos de pé. Terra, água, sol, vento, petróleo, minérios, florestas e agricultura permanecem ali como uma espécie de seguro contra nossos próprios erros.

A abundância que deveria nos impulsionar talvez tenha também nos ensinado a suportar a mediocridade.

Austregésilo de Athayde dizia que “o Brasil era maior do que o abismo”. Talvez seja. Mas ser maior que o abismo não significa não poder passar décadas entalado nele.

E o abismo não é uma abstração. Está nas dezenas de milhões de brasileiros inadimplentes, nos milhões de empresas endividadas, no crédito proibitivo, no investimento insuficiente, na baixa produtividade e numa classe média que luta tanto para ascender quanto para não retroceder. Está nos projetos que não saem do papel, nas empresas que deixam de investir e nos empregos que deixam de existir.

Como pode um país tão rico produzir tanta escassez?

Conhecemos boa parte das respostas. Desequilíbrio fiscal cobra juros; juros altos sufocam investimento; baixa produtividade limita salários; insegurança jurídica afasta capital; burocracia paralisa projetos; educação insuficiente perpetua desigualdades. Não estamos diante de um mistério econômico. Estamos diante de escolhas.

E chegamos a 2026 discutindo outra coisa.

Corremos o risco de realizar uma eleição dentro do abismo. Discutimos candidatos, pesquisas, alianças, rejeições e estratégias. Direita, esquerda e centro disputam o poder enquanto a pergunta decisiva permanece em segundo plano: qual é o projeto para tirar o Brasil daqui?

Podemos trocar os ocupantes do poder e permanecer no mesmo lugar.

Essa é a eleição do abismo: candidatos disputando a administração de uma realidade que deveria ser transformada; baixo crescimento, endividamento e fragilidade da classe média tratados como circunstâncias a administrar, não como condições que temos a obrigação de superar.

Há nisso uma diferença entre imoralidade e amoralidade. A imoralidade é visível: corrupção, fraude e privilégios têm responsáveis e vítimas. A amoralidade é mais silenciosa. Decisões podem ser legais, interesses legítimos e proce-

dimentos corretamente cumpridos enquanto o resultado coletivo é o empobrecimento.

O investimento que não aconteceu não protesta. A empresa que deixou de nascer não aparece. O emprego que não foi criado não tem sindicato. O custo da não prosperidade é silencioso.

A questão moral de um país ainda desigual não pode ser apenas como repartir a riqueza existente. É como criar riqueza suficiente para que milhões possam ascender e permanecer numa classe média robusta. Prosperidade deveria ser compromisso anterior à disputa eleitoral. Direita e esquerda podem divergir sobre os caminhos; não deveriam divergir sobre o destino.

Temos recursos, escala, conhecimento e uma oportunidade internacional excepcional. Não fomos condenados pela geografia; fomos extraordinariamente favorecidos por ela. Talvez essa seja justamente a nossa maldição da supernatureza: possuir riquezas suficientes para sobreviver durante muito tempo aos próprios erros e, de tanto sobreviver, confundir sobrevivência com sucesso.

Kierkegaard nos deixou a vertigem. Athayde, a esperança.

O Brasil é maior que o abismo. Talvez sempre tenha sido. Nossa tragédia é outra: somos grandes o suficiente para sobreviver dentro dele. A eleição de 2026 deveria decidir não quem vai administrá-lo, mas como finalmente sairemos dele.

FERNANDO BALDIN

Country Manager LATAM da AutomationEdge

Estamos repetindo na IA os mesmos erros dos anos 90 com o Open Source

Quem viveu a revolução do software livre nos anos 90 talvez esteja experimentando uma sensação curiosa diante do atual entusiasmo em torno da inteligência artificial. Para muitos profissionais mais jovens, a possibilidade de criar aplicações, agentes e soluções em poucos dias parece algo absolutamente novo, mas para quem já viu outras ondas tecnológicas nascerem existe um certo déjà vu.

Naquela época, o movimento open source prometia democratizar o acesso à tecnologia e, de fato, cumpriu um papel transformador, onde desenvolvedores do mundo inteiro criavam softwares gratuitos, compartilhavam conhecimento e permitiam que empresas inovassem sem depender exclusivamente de grandes fornecedores.

Parecia o cenário perfeito, mas havia uma armadilha pouco discutida. Em muitos casos, não existia uma organização por trás do pro-

duto, existia uma pessoa, e quando o criador se cansava, mudava de emprego ou simplesmente deixava de ter tempo para se dedicar àquele projeto, o software desaparecia junto com ele. O código continuava lá, mas a sustentação, evolução e segurança desapareciam. Três décadas depois, a IA parece estar reproduzindo o mesmo roteiro, só que em velocidade exponencial.

QUANDO A PESSOA VIRA O SOFTWARE

Nunca foi tão fácil construir uma solução tecnológica como hoje, qualquer profissional de qualquer área consegue criar aplicações funcionais com auxílio de modelos de linguagem e ferramentas de desenvolvimento baseadas em IA. Isso é extraordinário, mas também pode ser perigoso.

Tenho observado um fenômeno crescente dentro das empresas, em que um colaborador cria uma ferramenta para resolver um proble-

ma específico e a solução funciona tão bem que outros departamentos começam a utilizá-la. Logo surgem pedidos de melhorias, correções, integrações e suporte. Sem perceber, aquele profissional deixa de executar sua atividade principal e passa a ser o responsável informal por um software que, na prática, se tornou crítico para a operação. O problema é que pessoas não deveriam ser confundidas com plataformas.

Existe uma diferença enorme entre uma aplicação que resolve um dor individual e uma solução preparada para atender uma organização inteira. Escalar exige arquitetura, documentação, monitoramento, governança, segurança, redundância e capacidade de evolução. Exige processos e não apenas genialidade.

Essa nova geração de aplicações desenvolvidas rapidamente, impulsionada pelo chamado “vibe coding”, traz ganhos impressionantes de produtividade, mas também cria uma falsa sensação de maturidade. Porque o fato de algo funcionar em um notebook ou para uma equipe não significa que esteja pronto para sustentar centenas de usuários, integrar sistemas críticos ou suportar milhares de transações simultâneas.

A PRÓXIMA ESCASSEZ SERÁ DE GOVERNANÇA

A inteligência artificial está tornando possível transformar qualquer colaborador em criador de tecnologia e isso é positivo, já que a inovação deixou de ser apenas dos departamentos de TI. Mas democratizar a criação não significa eliminar a necessidade de engenharia.

Talvez esse seja o maior equívoco do momento, acreditar que a IA substituirá arquitetos de software, engenheiros e especialistas em infraestrutura, minha percepção é exatamente a oposta. Quanto mais pessoas construírem soluções, maior será a necessidade de profissionais capazes de organizar esse ecossistema, garantir padrões, criar governança e assegurar que a inovação não se transforme em uma coleção de sistemas isolados e frágeis.

A grande discussão dos próximos anos será sobre quem consegue sustentar, governar e escalar. Porque, na prática, inovação não é apenas fazer algo funcionar, é fazer com que continue funcionando quando deixa de ser um experimento e passa a ser parte do negócio. Essa diferença, embora pareça técnica, é profundamente estratégica.



Decisão preserva efeitos da liminar de Mendonça

TSE mantém caminho aberto para candidatura de Crivella ao Senado

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) formou maioria nesta quinta-feira (20) para manter suspensa a inelegibilidade do ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella (Republicanos), candidato ao Senado em 2026. O julgamento terminou em 4 votos a 3 e teve como voto de desempate o do presidente da Corte, ministro Kassio Nunes Marques. A decisão preserva os efeitos da liminar concedida em junho pelo relator, ministro André Mendonça, e mantém, por enquanto, o caminho aberto para a candidatura. O processo trata da condenação de Crivella pela Justiça Eleitoral do Rio por abuso de poder político e econômico no caso conhecido como “QG da propina”. A condenação poderia deixá-lo inelegível até 2028. A decisão foi tomada em julgamento virtual encerrado nesta quinta-feira e preserva seus direitos políticos.

Discussão ainda não encerrada

A decisão do TSE não encerra, porém, a discussão sobre a condenação de Crivella. O mérito do recurso apresentado pela defesa contra a decisão da Justiça Eleitoral do Rio ainda não foi analisado pelo Tribunal. Além do relator e de Nunes Marques, votaram pela permanência da liminar Dias Toffoli e Antonio Carlos Ferreira. Contra a medida ficaram Ricardo Vilas Bôas Cueva, Estella Aranha e Floriano Azevedo Marques. O julgamento definitivo da condenação poderá alterar esse cenário, caso o recurso seja rejeitado pelo colegiado.



Julgamento definitivo poderá alterar o cenário

‘Prejuízos irreversíveis’

Como noticiou o site Agenda do Poder, a defesa de Crivella sustentou que manter os efeitos da condenação poderia causar prejuízos irreversíveis diante da proximidade das eleições. Os advogados também afirmaram haver elementos para uma nova análise do caso. “A candidatura de Crivella está plenamente garantida pelo TSE”, declarou o advogado Marcio Vieira, que representa o ex-prefeito. A declaração diz respeito à suspensão da inelegibilidade, não ao julgamento definitivo da condenação. O registro ainda terá de ser analisado pela Justiça Eleitoral do Rio.

Depende do Rio

Com a decisão do TSE, o principal obstáculo jurídico à candidatura de Crivella fica afastado neste momento, mas o registro para a disputa ao Senado ainda depende de análise formal da Justiça Eleitoral do Rio. Crivella tenta voltar ao Senado, após comandar a Prefeitura do Rio entre 2017 e 2020. A suspensão da inelegibilidade permanece válida enquanto o recurso contra a condenação não for definitivamente julgado pelo TSE.

Licitação do anda-e-para

A licitação pela Prefeitura da segunda etapa do Sistema Rio, que vai selecionar as empresas de ônibus que irão operar cinco lotes de linhas na capital fluminense, tem enfrentado seguidos obstáculos para avançar. Desde 10 de julho, quando o edital foi publicado, o Executivo municipal já teve que fazer nove diferentes versões de esclarecimentos oficiais e três versões de erratas no Diário Oficial e no PCNF (Portal Nacional de Contratações Públicas).

‘Inconsistências’

Com valor aproximado de R\$ 1,4 bilhão - e contratos com duração inicial de dez anos, prorrogáveis por igual período - o leilão está marcado para a próxima sexta-feira, na sede da Procuradoria Geral do Município. A recorrência de questionamentos a diferentes pontos do edital tem chamado a atenção de especialistas do setor, que veem um grande volume de inconsistências nos termos do documento que vai balizar a relação das empresas de ônibus com a Prefeitura ao longo de ao menos uma década.

Cadê o TCMRio?

Com essa preocupação, fica uma pergunta: não seria o momento de um questionamento oficial por parte dos órgãos de controle, como o TCM-Rio, no sentido de assegurar que o edital - que trata de um tema tão relevante e com alto impacto sobre a população - realmente proporcione melhorias para os milhões de passageiros que utilizam diariamente os ônibus do Rio?

Denúncia aceita

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) recebeu a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra Rodrigo Bacellar, Macário Júdice Neto, TH Joias, Jéssica de Oliveira e Thárcio Nascimento. Com a decisão, os cinco passam à condição de réus por suposta interferência nas investigações contra uma organização criminosa armada. O julgamento ocorreu em sessão virtual.

‘Forma coordenada’

A denúncia aponta, como foi divulgado pelo STF, que os acusados teriam atuado de forma coordenada para impedir o cumprimento de ordens judiciais da Operação Zargun, deflagrada em setembro de 2025 pela Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (FICCO/RJ). A ação investigava tráfico internacional de armas e drogas e lavagem de dinheiro ligados ao Comando Vermelho.

Informações

Segundo a PGR, o desembargador Macário Júdice Neto teria repassado a Rodrigo Bacellar informações sigilosas sobre medidas cautelares durante um jantar, na véspera da operação. Bacellar, de acordo com a acusação, teria alertado TH Joias. Imagens de segurança registraram movimentações e o esvaziamento da residência do ex-deputado.



Vídeo é gesto público de reconciliação entre enteado e madrasta

Em novo movimento, Michelle faz vídeo com Flávio

Ao Correio, especialista avalia o novo gesto de madrasta e enteado

Por **Gabriela Gallo**

A ex-primeira-dama e candidata ao Senado pelo Distrito Federal Michelle Bolsonaro (PL) divulgou em suas redes sociais o primeiro vídeo de campanha eleitoral em apoio à candidatura do enteado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), para a Presidência da República.

Na avaliação do consultor de marketing político e eleitoral Deividi Lira, a gravação, publicada nesta quinta-feira (20), se trata de mais um movimento de “reconciliação pública” entre Michelle e Flávio após um desentendimento entre as ambos.

O vídeo é um recorte de interações entre Michelle e Flávio em frente a um fundo verde, em que eles riem e interagem com o jingle político de Flávio “Vamos entrar com o pé direito que o Brasil tem futuro” tocando ao fundo.

A gravação mostra os bastidores de uma série de gravações que o senador fez na quarta-feira (19), acompanhado da madrasta, para sua campanha eleitoral. “Vamos juntos resgatar o nosso Brasil”, escreveu Michelle Bolsonaro em suas redes sociais.

Para Lira, o conflito entre a ex-primeira-dama e o primogênito do clã Bolsonaro

ultrapassou os bastidores da política por se tratar de uma crise familiar que ganhou uma repercussão pública.

“Não bastava só Michelle e Flávio resolverem as suas diferenças internamente, era necessário produzir uma narrativa, uma imagem que fosse capaz de comunicar para o eleitorado de direita e para o eleitorado bolsonarista que aquela crise foi superada”, reiterou em entrevista ao Correio da Manhã.

CUIDADO PELA CUNHADA

Em meio ao movimento de reconciliação de Flávio com Michelle, o presidente do Partido Liberal, Valdemar Costa Neto, reforçou que a ex-primeira-dama é peça chave na campanha eleitoral de Flávio Bolsonaro, especialmente para atrair o eleitorado feminino.

Diante disso, Valdemar informou que entrará com um recurso no Poder Judiciário para conseguir a autorização para que a irmã da ex-primeira-dama tenha autorização para entrar em sua casa e cuidar de Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar.

A medida visa permitir que ela possa se concentrar em sua campanha ao Senado e para ajudar nas campanhas eleitorais de seus aliados.



PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ

Mourão: mais “ponderado” que o “sanguíneo” Bolsonaro

Nas entrelinhas, Mourão parece dizer: “Eu também diria não”

A entrevista do senador Hamilton Mourão (Republicanos/RS), nesta edição do Correio da Manhã, traz, nas suas entrelinhas, diversos esboços sobre como eram os bastidores das relações pessoais no Palácio do Planalto. Mostram que Mourão, que era então o vice-presidente da República, não gozava da confiança do ex-presidente Jair Bolsonaro, especialmente naqueles últimos momentos do governo, após a derrota para o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. Assim, diz Mourão, nenhuma das conversas que Bolsonaro teve então sobre o resultado das eleições, sua incomformidade com esse resultado, e o que cogitava fazer a respeito tiveram a participação do seu vice-presidente. Para Mourão, ele diz, não teria havido então uma tentativa de golpe. Por outro lado, ele passa a impressão de que, diante das sondagens de Bolsonaro, a elas também teria dito “não”.

Freire Gomes “agiu corretamente”

Ao declarar que o então comandante do Exército, general Freire Gomes, “agiu corretamente” no episódio, Mourão parece dizer que agiria de forma parecida. Vale lembrar: Segundo os relatos, na ocasião Bolsonaro sondou os comandantes militares quanto à possibilidade de uma intervenção militar. O comandante da Marinha, Almir Garnier, colocou suas tropas à disposição. Se negaram Freire Gomes e o comandante da Aeronáutica, Baptista Júnior, que agora lança um livro sobre o episódio.

ALAN SANTOS/PR



Freire Gomes defendeu instituição, diz Mourão

General ameaçou Bolsonaro de prisão

Segundo Baptista Júnior e o seu livro “Eu Disse Não – Uma Trincheira Antigolpista”, quando Bolsonaro insinuou a hipótese de intervenção militar, Freire Gomes o teria ameaçado com voz de prisão. Diga-se, porém, que Hamilton Mourão não endossa a opinião de Baptista Júnior de que teria havido uma tentativa de golpe. Para o general e senador, tentativa de golpe precisaria ter de fato tropa na rua num ensaio de interrupção institucional frustrada. Teria havido, então, uma cogitação, um plano que não avançou?

Qual a razão da desconfiança?

Isso Mourão afirma não saber. Porque não participou das conversas. E não participou porque, àquela altura, Bolsonaro não teria confiança nele. Por que a desconfiança? Mourão avalia que por diferenças de estilo. Bolsonaro, mais sanguíneo, ele mais ponderado. O hoje senador parece o tempo todo dizer, então, que não cometeria eventuais erros cometidos por precipitação.

“Mais preparado”

Quando ele diz que caso prosseguisse como candidato a vice nas eleições de 2022, Bolsonaro venceria, porque ele seria “mais preparado” que o general Braga Netto, que o substituiu no posto e acabou derrotado, novamente Hamilton Mourão sinaliza que não repetiria determinadas atitudes que foram tomadas e determinadas declarações feitas.

Pedidos

Os três pedidos que Mourão afirma ter feito a Bolsonaro nas duas únicas conversas que afirma ter tido são outras sinalizações no sentido de evitar o que depois, ainda que ele com isso não concorde, foi chamado de “trama golpista”: criticar a atuação do TSE, tirar as pessoas da frente dos quartéis e passar a faixa para Lula.

TSE

Um protesto à atuação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o comando então de Alexandre de Moraes caberia. Até porque, hoje, potencializada com outras atitudes dele que a oposição ao governo Lula critica, tal protesto viria a ser endossado. A contestação do resultado eleitoral, porém, não seria possível porque não se encontraram indícios.

Quartéis

A retirada dos acampamentos em frente aos quartéis provavelmente diminuiria o clima de tensão política daqueles dias. E Mourão tem razão: as áreas próximas a instalações militares não se prestam a manifestações políticas. São áreas de segurança nacional. Os acampamentos não deveriam, por essa ótica, ter sido permitidos.

Faixa

Finalmente, passar a faixa presidencial para Lula significaria a confirmação da institucionalidade. Serviria, talvez, para acalmar as bases bolsonaristas mais radicais. Talvez evitasse a invasão e depredação dos prédios dos três poderes no dia 8 de janeiro de 2023. Devolveria o país a uma situação de normalidade política. Vida que segue.

Mais radical

No fundo, tudo isso parece ajudar a entender por que Mourão foi perdendo espaço no governo até chegar à situação final que ele narra de estar, segundo ele, alijado de qualquer discussão política. Uma curiosa trajetória. Porque, quando ainda estava na ativa, antes de ser candidato, em alguns momentos ele parecia até ser mais radical que Bolsonaro.



Lula disse a advogado que filho deveria se explicar logo

PGR pede saída de Lulinha do STF. Lula quer explicações

Defesa afirma que filho do presidente vai esperar ser chamado pela Justiça

Por **Beatriz Matos**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu à defesa de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, que o filho volte ao Brasil e se apresente às autoridades para prestar esclarecimentos sobre as investigações em andamento. A orientação foi dada durante reunião de mais de três horas, nesta quarta-feira (19), no Palácio da Alvorada, com o advogado Marco Aurélio de Carvalho.

O encontro tratou principalmente de assuntos da campanha eleitoral, mas Marco Aurélio aproveitou a conversa para relatar a preocupação da defesa com supostos “vazamentos seletivos” de informações pela Polícia Federal (PF).

Lula afirmou acreditar na inocência do filho, que vive na Espanha, mas ponderou que “só o Fábio sabe o que aconteceu”. A sinalização da defesa, porém, é de que ele não deve se apresentar voluntariamente e pretende aguardar eventual chamado da Justiça.

A conversa ocorre no momento em que a Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, que uma das

investigações envolvendo Lulinha seja enviada à primeira instância. O argumento é de que o caso não envolve, até agora, autoridades com foro privilegiado.

Mendonça ainda não analisou a solicitação. Lulinha aparece em três inquéritos autorizados pelo Supremo, dois sob relatoria do ministro e outro conduzido por Flávio Dino. As apurações envolvem suspeitas de tráfico de influência, negócios envolvendo órgãos federais e atuação de pessoas próximas ao filho do presidente dentro do governo.

Uma das frentes analisa a relação de Lulinha com a empresária Roberta Luchsinger. Em mensagem obtida pela PF, ela escreveu a um interlocutor: “Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fabio”.

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), adversário de Lula na disputa presidencial, afirmou que quem deve explicações são o presidente e Lulinha e citou mensagens envolvendo Roberta.

Questionado sobre “Dark Horse”, o filme sobre Jair Bolsonaro que recebeu R\$ 60 milhões do banqueiro Daniel Vercaro, Flávio disse que o episódio é “página virada” e que a prestação de contas estaria correta.

Fazenda avalia mudanças no Programa Move Brasil

Segundo Durigan, programa tem adesão abaixo do esperado

Da Redação

Em vigor desde 27 de julho, o Programa Move Brasil, destinado a motoristas de aplicativo e taxistas, poderá mudar para aumentar a adesão, disse nesta quarta-feira (19) o ministro da Fazenda, Dario Durigan. Segundo o ministro, a equipe econômica avalia alterações para ampliar a participação de bancos privados.

“Existem alterações que podem ser feitas, não só do ponto de vista legal do programa, mas alterações que podem ser feitas com os bancos, na integração com as plataformas para receber informação sobre a renda das pessoas. Então, estão ainda para avaliação”, disse Durigan, após reunião com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e outros ministros, no Palácio da Alvorada.

No mesmo encontro, o governo fez um balanço de programas de crédito e discutiu

medidas relacionadas ao comércio exterior e à resposta brasileira às tarifas impostas pelos Estados Unidos.

O Move Brasil oferece linhas de crédito com juros reduzidos para a compra de veículos destinados ao trabalho de motoristas de aplicativo e taxistas. O programa permite o financiamento de carros novos de até R\$ 150 mil, além de seminovos, motocicletas e bicicletas.

Segundo Durigan, os bancos públicos, especialmente Banco do Brasil e Caixa, têm apresentado maior participação, enquanto as instituições privadas demonstram menor interesse em oferecer crédito dentro do programa.

“O que a gente tem visto é uma participação maior dos bancos públicos, do Banco do Brasil e da Caixa, com menos apetite por parte dos bancos privados. Nós estamos sempre em contato para entender por que, mesmo com a garantia do governo, não tem tido



Equipe econômica avalia alterações para ampliar a participação de bancos privados

a adesão que a gente inicialmente esperava”, disse o ministro.

Apesar do desempenho abaixo da projeção inicial, Durigan afirmou que o volume de operações é relevante.

“Ainda que a gente não tenha um grande resultado como se esperava, nós estamos conseguindo avançar e acho que é razoavelmente satisfatório, com a gente podendo ainda seguir em conversas e melhorar as condições”, afirmou.

O ministro afirmou que a equipe econômica pretende testar possíveis ajustes com os bancos privados e avaliar se as mudanças podem ampliar o volume de financiamentos.

Entre as possibilidades

está o aprimoramento da integração com plataformas utilizadas pelos motoristas, especialmente para facilitar o acesso a informações sobre a renda dos trabalhadores.

Segundo Durigan, o desempenho geral dos programas é considerado positivo, embora o Move para carros ainda apresente um resultado inferior ao esperado.

Durante a reunião com Lula, os ministros também analisaram o desempenho de outros programas de crédito lançados recentemente pelo governo.

Entre os temas discutidos estavam linhas de crédito para caminhões e ônibus, financiamento de motocicletas,

Programa Desenrola e medidas de apoio a trabalhadores e empresas.

O ministro também afirmou que a aplicação da Lei de Reciprocidade Econômica não deve prejudicar as negociações entre Brasil e Estados Unidos sobre as tarifas impostas pelo governo norte-americano.

Na semana passada, o governo brasileiro iniciou o processo para avaliar a adoção de medidas de reciprocidade diante da tarifa de 37,5% aplicada pelos Estados Unidos a produtos brasileiros.

Durigan afirmou que o governo pretende manter aberta a negociação diplomática com Washington.

Reconstrução de pequenos negócios após desastres

Da Redação

As altas temperaturas causadas pelo fenômeno climático El Niño já podem ser sentidas de Norte a Sul do país. De forma geral, as previsões dos centros de monitoramento do clima apontam para mais chuvas na Região Sul e fortes secas no Centro-Oeste e no Norte. Atento às mudanças climáticas, como as que causaram as enchentes no Rio Grande do Sul, em 2024, e em Minas Gerais, no início de 2026, o Sebrae tem atuado no apoio aos pequenos negócios afetados pelas fortes chuvas. Uma das ações é a garantia de 100% aos empréstimos realizados por meio do Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (Fampe), que já possibilitou o acesso a R\$ 124,5 milhões em crédito para os

empreendedores reconstruírem seus negócios.

“Os desastres naturais costumam comprometer estoques, equipamentos, instalações, capital de giro e até a capacidade de funcionamento das empresas. Em muitos casos, o empreendedor precisa de recursos rapidamente para retomar suas atividades, mas encontra dificuldade para apresentar as garantias exigidas pelo sistema financeiro, já que muitas vezes suas instalações, estoques e equipamentos foram danificados ou perdidos”, explica o presidente do Sebrae, Rodrigo Soares.

O presidente ressalta o papel do Fampe como o garantidor complementar desse empreendedor, cobrindo o risco da operação junto ao agente financeiro. “Do ponto de vista



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Por meio do Fampe, Sebrae deu aval a mais de R\$ 124 milhões

institucional, o Sebrae deseja gerar um impacto de estabilização social e econômica, evitando a falência em massa de pequenos negócios, mantendo os empregos locais ativos e assegurando a manutenção

da renda nas comunidades fragilizadas pelo evento climático”, ressalta.

Esse apoio quando mais precisava foi o que ocorreu com Juliana da Costa, proprietária da Charme Lingerie

e Moda Praia, em Campo Bom (RS). Depois das enchentes de 2024, a empreendedora teve acesso a R\$ 50 mil em crédito, tendo o Sebrae como garantidor para investir no e-commerce após seu faturamento ter sido afetado pelo desastre natural. De acordo com ela, o recurso ajudou na compra à vista de fornecedores e a investir mais no marketing da empresa.

“O empréstimo veio no momento mais crítico que já passei à frente da Charme, que, em 2024, já tinha 18 anos de história. A garantia do Sebrae me ajudou diante da burocracia. Com o aval, o acesso ao crédito para eu manter meus compromissos em dia foi de imediato. Além disso, tive 12 meses para me reorganizar e começar a pagar”, recorda a empresária.

ILUSTRAÇÃO/IMAGEM GERADA POR IA



Projetos visam evitar golpes e abusos econômicos contra idosos

Senado reúne três projetos sobre contratação de crédito para idosos

Três projetos de lei tramitam conjuntamente no Senado Federal para estabelecer regras na contratação de crédito por pessoas idosas. O PL 74/2023, do senador Paulo Paim (PT-RS), determina a assinatura física de idosos em contratos de operações de crédito firmados por meios eletrônico ou telefônico. O PL 5.085/2023, do senador Ciro Nogueira (PP-PI), prevê assinatura em meio físico para idosos economicamente hipossuficientes em contratos de crédito de qualquer espécie. Já o PL 5.396/2023, do senador Cleitinho (Republicanos-MG), estabelece que empréstimos consignados para idosos sejam contratados presencialmente, com apresentação oral de juros, encargos, Custo Efetivo Total, parcelas e prazo. Os três projetos estavam na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) até quinta-feira (20), dentro do prazo de emendas.

INSS abre 50 vagas para aposentados voltarem

O Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) abriu 50 vagas para servidores aposentados retornarem à ativa por meio da reversão da aposentadoria. São 10 postos para analistas de seguro social, de nível superior, e 40 para técnicos, de nível médio. Podem solicitar o retorno servidores estáveis com menos de 75 anos que tenham se aposentado voluntariamente a partir de 2021. A preferência considera atuação na concessão de benefícios, data da aposentadoria e tempo de serviço.

REPRODUÇÃO/SENADO FEDERAL



INSS ainda acumula filas para a concessão de benefícios

Força-tarefa contra aposentados fantasmas no RJ

A Força-Tarefa Previdenciária deflagrou na semana passada a Operação “Operatio Umbra” para investigar fraudes em benefícios pagos a pessoas inexistentes. Foram cumpridos dois mandados de busca e apreensão nos municípios do Rio de Janeiro e Armação dos Búzios. A investigação começou a partir da análise de dez benefícios suspeitos. Segundo a Coordenação-Geral de Inteligência da Previdência Social, o prejuízo estimado aos cofres públicos é de aproximadamente R\$ 5 milhões. A ação foi realizada pela Polícia Federal, com apoio do Ministério da Previdência.

Crime hediondo para abandono de idosos

O deputado federal Prof. Reginaldo Veras (PV-DF) apresentou na Câmara o Projeto de Lei 5.120/2026, que inclui no rol de crimes hediondos o abandono de incapaz, incluindo crianças e idosos, quando resultar em lesão corporal grave ou morte. A proposta altera a Lei dos Crimes Hediondos e prevê tratamento penal mais rigoroso para os casos previstos nos §§ 1º e 2º do artigo 133 do Código Penal.

Empréstimo I

Um aposentado de 68 anos descobriu desconto mensal de R\$ 480 no benefício do INSS por um empréstimo consignado de R\$ 16 mil que afirma nunca ter contratado. O banco não apresentou contrato assinado nem biometria facial válida. A Justiça anulou a operação e determinou a devolução em dobro dos valores cobrados. O desconto reduzia sua renda.

Empréstimo II

Na decisão, a Justiça também fixou R\$ 15 mil por danos morais. O caso foi enquadrado no artigo 42 do Código de Defesa do Consumidor, que prevê a restituição em dobro de valores cobrados indevidamente, com correção. A instituição financeira foi responsabilizada pela falta de comprovação da contratação e pelas falhas de segurança na operação.

13º aposentados I

O INSS informou que os aposentados e pensionistas que passaram a receber benefícios a partir de maio de 2026 terão o 13º salário pago em novembro. O abono será depositado entre 24 de novembro e 7 de dezembro, conforme o número final do cartão. A medida vale para benefícios que dão direito ao abono anual.

13º aposentados II

Aposentados, pensionistas e demais beneficiários que já recebiam seus benefícios até abril de 2026 receberam o 13º antecipadamente, entre abril e maio. Não têm direito ao abono os beneficiários do BPC/Loas. Benefícios temporários, como auxílio por incapacidade e salário-maternidade, por exemplo, têm cálculo proporcional.

Procon multa I

O Procon de Uberaba/MG aplicou mais de R\$ 24 mil em multas nesta semana por descontos não autorizados em benefícios do INSS. As penalidades atingem a Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA) e o Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (Cebap).

Procon multa II

As decisões foram motivadas por reclamações de aposentados que identificaram cobranças de contribuições em seus extratos desde 2024 sem terem solicitado os serviços. Segundo o Procon-MG, há dezenas de queixas semelhantes, e as entidades não apresentaram documentos que comprovassem a autorização dos descontos.



Proposta é de autoria dos deputados Eduardo e Lula da Fonte, ambos do PP-PE

Contribuição previdenciária zero para pessoas com câncer e TEA

Projeto inclui diabetes tipo 1, deficiência e responsáveis por pessoas com TEA

Por **Andre Souza**

Um projeto de lei apresentado na Câmara pelos deputados federais Eduardo da Fonte e Lula da Fonte (PP-PE) prevê alíquota de 0% na contribuição previdenciária para pessoas com câncer ou diabetes mellitus tipo 1, pessoas com deficiência e mães, pais ou responsáveis por pessoas com deficiência ou transtorno do espectro autista.

A proposta abrange segurados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), servidores ativos, aposentados e pensionistas dos regimes próprios da União, estados, Distrito Federal e municípios. Também inclui militares e pensionistas dos sistemas de proteção social dos estados e do Distrito Federal.

No RGPS, a alíquota zero seria aplicada à contribuição do segurado empregado, doméstico, trabalhador avulso, contribuinte individual e segurado facultativo enquadrado nas condições previstas. A redução não alteraria o cálculo da carência, do tempo de contribuição ou dos benefícios. A contribuição devida pelas empresas e empregadores permaneceria inalterada.

Para servidores públicos, a medida alcançaria a contribuição previdenciária ordinária, incluindo integrantes das polícias, agentes peniten-

ciários e agentes socioeducativos. Policiais militares, bombeiros militares, aposentados e pensionistas dos estados e do Distrito Federal também seriam incluídos.

A condição seria comprovada por laudo de serviço médico oficial ou documentação médica idônea. Nos casos de câncer, o direito não dependeria da existência de sintomas, recidiva ou continuidade do tratamento. O texto também dispensa comprovação periódica da doença.

Para compensar a renúncia de receita, o projeto prevê aumento da contribuição adicional de instituições financeiras de 2,5% para 3,5% e elevação de alíquotas de IRPJ e CSLL para segmentos do sistema financeiro e empresas de apostas de quota fixa. Também destina 3% da arrecadação das apostas para compensar a perda relacionada à alíquota zero.

SITUAÇÃO

O Projeto de Lei nº 5106/2026 foi apresentado em 18 de agosto. O texto ainda precisa tramitar no Congresso. Se aprovado e sancionado, parte das medidas produzirá efeitos no quarto mês após a publicação e outra parcela a partir de 1º de janeiro do ano seguinte.